

# EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024 e  
2023 e relatório do auditor  
independente



# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras</b>	<b>14</b>



# EDF EN do Brasil Participações Ltda.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Diretores e Quotistas  
EDF EN do Brasil Participações Ltda.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da EDF EN do Brasil Participações Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa e da Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.




EDF EN do Brasil Participações Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 2025

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5



Patrício Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

## Balança patrimonial

Em 31 de dezembro

(em reais, exceto se indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.978.899	1.638.622	11.068.335	29.737.660
Títulos e valores mobiliários	5	34.183.925	73.690.253	920.330.606	370.898.878
Contas a receber	6	-	1.286	83.170.462	63.959.383
Contas a receber de partes relacionadas	24.1	91.237.076	63.462.432	-	2.995.671
Tributos a recuperar	7	-	-	53.378.138	3.068.792
Adiantamentos a fornecedores		1.771.990	1.475.949	276.252.800	3.929.269
Despesas antecipadas		308.740	324.497	329.214	7.237.921
Dividendos a receber	24.4	19.946.823	58.151.770	-	34.231.747
Instrumentos financeiros derivativos		78.141.605	-	78.141.605	-
Outros ativos		889.323	12.494.212	926.354	12.517.399
		<b>228.458.381</b>	<b>211.239.021</b>	<b>1.423.597.514</b>	<b>528.576.720</b>
<b>Não Circulante</b>					
Tributos a recuperar	7	35.084.796	29.351.162	37.604.940	71.887.264
Impostos diferidos		73.185.398	-	80.843.695	-
Depósitos judiciais		20.136	20.136	20.136	20.136
Empréstimos - partes relacionadas		77.946.832	149.164.531	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	81.571.780
Investimentos	8	4.945.912.066	3.081.793.276	217.741.619	1.190.341.843
Imobilizado	9	63.576.194	108.860.612	7.044.932.988	4.535.223.783
Intangíveis	10	76.363.791	49.806.499	1.582.208.374	183.966.287
Direito de uso	11.1	126.530	683.121	37.077.556	6.378.038
Outros ativos		-	-	15.440	29.300
		<b>5.272.215.743</b>	<b>3.419.679.337</b>	<b>9.000.444.748</b>	<b>6.069.418.431</b>
<b>Total de ativos</b>		<b>5.500.674.124</b>	<b>3.630.918.358</b>	<b>10.424.042.262</b>	<b>6.597.995.151</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	13	100.257.720	7.755.886	219.879.793	117.764.368
Salários e encargos sociais		10.560.234	10.527.694	10.560.234	10.527.694
Tributos a recolher	12	13.585.412	4.132.766	27.318.961	21.129.606
Contas a pagar a partes relacionadas	24.2	4.714.901	578.505	4.505.063	578.505
Adiantamentos de clientes		5.667	5.667	102.060	75.958
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	183.664.818	118.317.982
Impostos a recolher		-	-	13.943.579	9.758.247
Passivo de arrendamento	11.2	877.463	243.435	5.306.969	490.527
Debêntures a pagar	16	-	-	71.336.707	105.242.389
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	37.893.448
		<b>130.001.397</b>	<b>23.243.953</b>	<b>536.618.184</b>	<b>421.778.724</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.804.233.150	1.627.453.683
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	24.3	4.722.390.380	3.176.711.595	5.632.356.876	4.107.537.230
Impostos diferidos		540.693.030	99.400.852	543.435.868	102.107.967
Passivo de arrendamento	11.2	-	2.038.899	37.531.609	9.308.978
Debêntures a pagar	16	-	-	745.190.993	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	19.765.651	-	19.765.651
Passivo para descomissionamento		-	-	16.820.770	-
		<b>5.263.083.410</b>	<b>3.297.916.997</b>	<b>9.779.569.266</b>	<b>5.866.173.509</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.****Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro

*(em reais, exceto se indicado de outra forma)***Patrimônio líquido**

Capital social	17.1	326.176.690	326.176.690	326.176.690	326.176.690
Transações de capital com sócios		-	(1.467.214)	-	(1.467.214)
Prejuízos acumulados		<u>(218.587.373)</u>	<u>(14.952.068)</u>	<u>(218.587.373)</u>	<u>(14.952.068)</u>
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>107.589.317</b>	<b>309.757.408</b>	<b>107.589.317</b>	<b>309.757.408</b>
Participações de não controladores		-	-	265.495	285.510
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>107.589.317</u></b>	<b><u>309.757.408</u></b>	<b><u>107.854.812</u></b>	<b><u>310.042.918</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>5.500.674.124</u></b>	<b><u>3.630.918.358</u></b>	<b><u>10.424.042.262</u></b>	<b><u>6.597.995.151</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração do resultado  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Receitas e custos operacionais</b>					
Receita líquida de vendas	18	1.940.359	6.880.615	893.877.810	565.222.526
Custos das vendas	19	(4.789.119)	(6.059.956)	(465.735.493)	(348.340.774)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(2.848.760)</b>	<b>820.659</b>	<b>428.142.317</b>	<b>216.881.752</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(112.493.112)	(106.550.570)	(136.627.645)	(117.161.054)
Equivalência patrimonial	8	75.870.916	174.334.871	(3.305.327)	92.250.510
Outras receitas e despesas	21	457.584.407	50.751.460	467.777.660	55.034.642
<b>Lucro operacional</b>		<b>418.113.450</b>	<b>119.356.420</b>	<b>755.987.004</b>	<b>247.005.850</b>
Despesas financeiras	22	(620.611.110)	(372.461.317)	(962.726.659)	(511.961.244)
Receitas financeiras	22	99.560.166	100.695.772	156.072.621	128.718.408
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(521.050.944)</b>	<b>(271.765.545)</b>	<b>(806.654.038)</b>	<b>(383.242.836)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(102.937.494)</b>	<b>(152.409.125)</b>	<b>(50.667.034)</b>	<b>(136.236.986)</b>
Imposto renda e contribuição social corrente	23	-	-	(53.120.418)	(24.309.814)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(100.697.812)	5.794.777	(99.866.845)	13.922.745
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>	<b>(203.654.296)</b>	<b>(146.624.055)</b>
Atribuído aos quotistas controladores da Empresa		-	-	(203.635.305)	(146.614.348)
Atribuído aos quotistas não controladores		-	-	(18.991)	(9.707)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>	<b>(203.654.296)</b>	<b>(146.624.055)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração do resultado abrangente  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>	<b>(203.654.296)</b>	<b>(146.624.055)</b>
Atribuído aos quotistas controladores da Empresa	(203.635.305)	(146.614.348)	(203.635.305)	(146.614.348)
Atribuído aos quotistas não controladores	-	-	(18.991)	(9.707)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>	<b>(203.654.296)</b>	<b>(146.624.055)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	<b>Capital social</b>	<b>Transações de capital com sócios</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>Participação dos quotistas não controladores</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>326.176.690</b>	<b>(1.467.214)</b>	<b>131.662.280</b>	<b>456.371.756</b>	<b>295.217</b>	<b>456.666.973</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(146.614.348)	(146.614.348)	(9.707)	(146.624.055)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>326.176.690</b>	<b>(1.467.214)</b>	<b>(14.952.068)</b>	<b>309.757.408</b>	<b>285.510</b>	<b>310.042.918</b>
Permuta acionária VDBs	-	1.467.214	-	1.467.214	-	1.467.214
Prejuízo de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1.024)	(1.024)
Prejuízo do exercício	-	-	(203.635.305)	(203.635.305)	(18.991)	(203.654.296)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>326.176.690</b>	<b>-</b>	<b>(218.587.373)</b>	<b>107.589.317</b>	<b>265.495</b>	<b>107.854.812</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração dos fluxos de caixa  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício		(203.635.305)	(146.614.348)	(203.654.296)	(146.624.055)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recurso do caixa:					
Depreciação e amortização	19	2.667.857	2.197.588	233.070.288	97.485.071
Custos sobre empréstimos e debêntures e juros		458.194.540	181.274.817	784.006.530	321.345.102
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	22	(5.394.777)	(9.385.879)	(61.301.920)	(34.500.067)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	100.697.812	(5.794.776)	99.866.845	(13.922.745)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	53.120.418	24.309.814
Resultado de equivalência patrimonial	8	(75.870.916)	(174.100.979)	3.305.327	(92.016.617)
Outros ajustes de equivalência patrimonial		-	(233.892)	-	(233.892)
Ganho de capital		-	(734.325)	-	(734.325)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		(39.590.173)	59.365.360	(39.590.173)	128.798.354
Resultado com variação cambial sobre mútuo	24.3	213.289.076	(42.321.900)	213.289.076	(42.321.900)
Efeitos da permuta acionária		(401.745.411)	-	(401.745.411)	-
Outros		(16.852)	-	(16.852)	802.480
		<b>48.595.851</b>	<b>(136.348.334)</b>	<b>680.349.832</b>	<b>242.387.220</b>
<b>Variações dos ativos e passivos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes	6	1.286	7.652.091	(19.211.079)	(25.332.632)
Contas a receber de partes relacionadas	24.1	(27.774.644)	(27.349.859)	2.995.671	(383.137)
Adiantamentos a fornecedores		(296.041)	1.382.425	(190.751.751)	(380.274)
Despesas antecipadas		15.757	(107.579)	6.908.707	(5.825.501)
Tributos a recuperar	7	(5.733.632)	(2.094.106)	(16.027.022)	(31.872.257)
Outros ativos		11.604.893	83.014.507	11.604.905	131.221.988
Tributos a recolher	12	9.452.646	2.046.161	6.189.355	13.931.473
Contas a pagar	13	(5.521.644)	1.323.912	(65.386.826)	69.369.476
Contas a pagar a partes relacionadas	24.2	4.136.396	346.978	3.926.558	91.545
Adiantamentos de clientes		-	-	26.102	(3.877.709)
Salários e encargos sociais		32.538	5.131.564	32.538	5.131.356
Outros passivos		-	-	(233)	-
		<b>(14.082.445)</b>	<b>71.346.094</b>	<b>(259.693.075)</b>	<b>152.074.328</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(50.880.034)	(18.436.235)
		<b>34.513.406</b>	<b>(65.002.240)</b>	<b>369.776.723</b>	<b>376.025.313</b>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>					

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração dos fluxos de caixa  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*

**Fluxo de caixa das atividades de investimentos**

Pagamentos de adiantamento a fornecedores	-	-	-	(81.571.780)	
Pagamentos na aquisição de imobilizado e intangível	9	(37.941.675)	(22.557.834)	(1.149.879.966)	(2.017.176.314)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(51.000.000)	(454.149.931)	-	-
Recebimentos de empréstimos de partes relacionadas - principal		123.574.415	304.985.400	-	-
Aporte (redução) de capital nas investidas		(1.012.870.200)	(20.801.804)	-	(3)
Adiantamentos para futuro aumento de capital nas investidas		-	(436.940.000)	-	-
Adiantamento para aquisição de investimentos		(91.178.316)	(102.420.145)	(91.178.316)	(6.968.245)
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários		44.901.105	(64.304.374)	(194.081.070)	(161.086.252)
Dividendos recebidos	8	<u>175.871.246</u>	<u>108.862.328</u>	<u>-</u>	<u>15.900.091</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(848.643.425)</b>	<b>(687.326.360)</b>	<b>(1.435.139.352)</b>	<b>(2.250.902.503)</b>

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Demonstração dos fluxos de caixa*  
*dos exercícios encerrados em 31 de dezembro*  
*(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



Devolução de capital aos acionistas	-	-	900	-
Pagamento de empréstimos - principal	15	-	(125.705.463)	(48.175.319)
Empréstimos obtidos	-	-	406.583.522	213.590.392
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	1.313.875.295	685.813.163	1.858.088.076	1.601.351.121
Custo de transação de empréstimos	-	-	(3.298.490)	(1.328.150)
Custos com debêntures	-	-	(19.404.585)	-
Captação de debêntures	-	-	440.000.000	-
Pagamento de principal de debêntures	16	-	(118.452.161)	(130.000.901)
Pagamento de empréstimos - partes relacionadas	-	-	(605.972.794)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(439.498.606)	(181.096.553)	(488.824.722)	(187.844.522)
Pagamento de juros sobre debêntures	16	-	(33.089.685)	(56.614.966)
Pagamento de empréstimos - juros	15	-	(191.780.733)	(74.694.451)
Instrumentos financeiros derivativos (DFC)	(58.320.000)	-	(65.262.434)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	11.2	(1.586.393)	(938.730)	(1.307.435)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>814.470.296</b>	<b>503.777.880</b>	<b>1.046.693.304</b>
				<b>1.314.975.769</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>340.277</b>	<b>(248.550.720)</b>	<b>(18.669.325)</b>
				<b>(559.901.421)</b>
Varição do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício		1.638.622	250.189.342	29.737.660
No final do exercício		1.978.899	1.638.622	11.068.335
		<b>340.277</b>	<b>(248.550.720)</b>	<b>(18.669.325)</b>
				<b>(559.901.421)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Demonstração dos fluxos de caixa*  
 dos exercícios encerrados em 31 de dezembro  
 (em reais, exceto se indicado de outra forma)

**Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Resultado financeiro capitalizado:</b>				
Resultado com instrumentos derivativos	-	-	30.948.100	85.963.504
Provisão de juros – partes relacionadas	-	-	(70.631.469)	8.800.288
Provisão de juros sobre empréstimos	-	-	(22.987)	29.385.761
Juros sobre arrendamento	-	-	-	118.811
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	-	5.170.367	(17.204.866)
Custos sobre empréstimos e debentures	-	-	(1.379.205)	
IOF	-	-	(1.291.272)	14.240.592
Outras despesas financeiras	-	-	(735.662)	1.204.552
<b>Outras transações:</b>				
Aquisição de imobilizado	229.611	158.635	59.053.253	72.824.580
Aquisição do intangível	1.356.718	-	1.356.718	-
Reversão de imobilizado	53.430.428	-	441.570.199	-
Passivo para descomissionamento	-	-	16.820.770	-
Provisão para investimento - Jacobina	97.793.867		97.793.867	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

A EDF EN do Brasil Participações Ltda. (“EDF EN” ou “Empresa” ou “EDF RE”) é uma Sociedade empresária limitada, sediada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na avenida Almirante Barroso, nº 52, 18º andar, Centro, e foi constituída em 3 de fevereiro de 2015. Seu acionista controlador final é a EDF Renewables S.A., sociedade devidamente constituída de acordo com as leis da República Francesa, com sede em Coeur Défense, Tour B, 100, Esplanade du Général de Gaulle, 92932 Paris, la Défense Cedex.

A Empresa tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação em outras Companhias como acionista e/ou cotista e a produção de energia elétrica de origem e natureza renovável.

Em dezembro de 2022, a Empresa concluiu com a Serena Energia S.A. (anteriormente denominada Ômega Geração de Energia S.A.), acordo de venda de 50% de sua participação no capital social da controlada, VDBF3 Geração de Energia S.A.

Em março de 2024, a Empresa concluiu com a Serena Energia S.A., acordo no Swap de ativos de VDBF1, VDBF2 e VDB F3 Holding por Pirapora F1, Pirapora F2 e Pirapora F3 Holding.

Abaixo, elencamos as principais características de todos os projetos da Empresa e as informações relevantes à sua autorização e venda de energia.

### 1.1 Da autorização para operação

#### (a) Ventos da Bahia Fase I

A primeira fase de projetos eólicos, denominada Ventos da Bahia Fase I, está localizada na chapada Diamantina e a autorização para exploração foi adquirida no leilão A-5, realizado pela ANEEL em dezembro de 2013, conforme estabelecido nas portarias MME nº 234 de 09 de julho de 2013. Foram vendidos no leilão 66 MW ao preço médio de R\$119,69/MWh produzido (data base dezembro 2013). Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas três novas empresas (Parque Eólico Alto do Bonito, Parque Eólico Boa Vista e Parque Eólico Colina) que representam os parques eólicos que produzem os 66 MW contratados.

A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2017, de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) e respeitando os percentuais de participações no consórcio vencedor, VDB F1, conforme descrição abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Boa Vista S.A.	27	MW
Parque Eólico Colina S.A.	12	MW
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	27	MW
	<b>66,0</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 25 de agosto de 2014, a controlada Parque Eólico Alto do Bonito S.A. obteve, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a

partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. Já a obtenção das outorgas para os Parques Eólicos Boa Vista S.A. e Colina S.A., ocorreu em 9 de setembro de 2014, nas mesmas condições:

- Planta eólica composta por três subparques, sendo Alto do Bonito e Boa Vista com 27 MW cada e Colina com 12 MW instalados;
- Rede de Média Tensão aérea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Ventos da Bahia I em 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 23 km, interligando a Subestação Coletora Ventos da Bahia I à Subestação Bonito;
- Bay de Conexão na Subestação Bonito em 138/13,8 kV.

#### (b) Ventos da Bahia Fase II

A segunda fase de projetos eólicos foi desenvolvida na região, denominada Ventos da Bahia Fase II, está localizada no município de Mulungu do Morro – BA (região da Chapada Diamantina) e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em novembro de 2015, conforme estabelecido nas portarias MME nº 70 de 16 de março de 2015. Foram vendidos em leilão 116,6 MW ao preço de R\$ 203,96/MWh (data base novembro 2015).

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas quatro novas empresas Parque Eólico Ventos da Bahia I, Parque Eólico Ventos da Bahia III, Parque Eólico Ventos da Bahia IX e Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII, que representam os parques eólicos que produzirão os 116,6 MW contratados. A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2018, de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA), sempre respeitando os percentuais de participações no consórcio vencedor, Consórcio VDB F2, conforme descrição abaixo:

<b>Empresas constituídas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	05/2016	04/2051	30,8	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
			<b>116,6</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 25 de maio de 2016, o Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A. obteve, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações da usina eólica. Já a obtenção das outorgas para os Parques Eólicos Ventos da Bahia III, Ventos da Bahia IX e Ventos da Bahia XVIII, ocorreu em 31 de maio de 2016, nas mesmas condições. Apresentamos abaixo as principais características do projeto.

- Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 32,9 KM, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Ventos da Bahia II e término na Subestação Morro do Chapéu II;
- Subestação Morro do Chapéu II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- Entradas de linha na Subestação Elevadora Ventos da Bahia II.

(c) **Ventos da Bahia Fase III**

A terceira fase de projetos eólicos foi desenvolvida na região, denominada Ventos da Bahia Fase III, está localizada no município de Mulungu do Morro - BA (região da Chapada Diamantina) e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em novembro de 2015, conforme estabelecido nas portarias MME nº 70 de 16 de março de 2015. Foram vendidos em leilão 174,9 MW ao preço de R\$ 203,96/MWh (data base novembro 2015).

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas quatro novas empresas Parque Eólico Ventos da Bahia XIII, Parque Eólico Ventos da Bahia XIV, Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII e Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII, que representam os parques eólicos que produzirão os 174,9 MW contratados. A entrada em operação dos parques iniciou de forma parcial em dezembro de 2021 e foi concluída em julho de 2022. As cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com entrega contratada a partir de 2022, conforme descrição abaixo:

<b>Capacidade instalada nas Companhias constituídas</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	47,7	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	31,8	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	47,7	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	47,7	MW
	<b>174,9</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 23 de janeiro de 2019, as quatro novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 13,3 km, conectando a Subestação Elevadora Ventos da Bahia Fase III de 34,5/230kV na Subestação Ventos da Bahia Fase II, tendo como ponto de conexão final a Subestação Morro do Chapéu II;
- Subestação Morro do Chapéu II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- Entradas de linha na Subestação Ventos da Bahia II em 230 kV.

#### (d) Pirapora Fase I

A primeira fase do projeto de geração de energia fotovoltaica, denominada Pirapora, está localizada no município de Pirapora – MG, e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em agosto de 2015, conforme estabelecido na portaria MME nº 69 de 13 de março de 2015.

Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 42 MW ao preço médio de R\$ 298,58/MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas cinco entidades (suas controladas) que, juntas, possuem capacidade total instalada de 150 MW ofertada nesse mesmo leilão.

As suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares:

<u>Empresas constituídas</u>	<u>Assinatura da outorga</u>	<u>Capacidade</u>	
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	1º de março de 2016	30	MW
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	1º de março de 2016	30	MW
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
		150	MW

As suas controladas entraram em operação comercial ao longo do segundo semestre de 2017, conforme evidenciado abaixo:

- Pirapora V: a partir do dia 19 de outubro de 2017, conforme despacho nº 3.510, de 18 de outubro de 2017
- Pirapora VI: a partir do dia 06 de outubro de 2017, conforme despacho nº 3.395, de 05 de outubro de 2017
- Pirapora VII: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.171, de 25 de setembro de 2017
- Pirapora IX: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.172, de 25 de setembro de 2017
- Pirapora X: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.173, de 25 de setembro de 2017

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo:

- Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;
- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;

- Subestação Coletora Pirapora I 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

### (e) Pirapora Fase II

As entidades que fazem parte do Complexo Solar Pirapora II, localizado no município de Pirapora – MG, possui capacidade total instalada de 90 MW (114,926 MWp). Suas controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para a construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

Abaixo encontram-se evidenciadas as características de cada controlada, a saber:

<b>Empresas constituídas</b>	<b>Assinatura da outorga</b>	<b>Capacidade</b>
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	10 de maio de 2016	30 MW
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	09 de maio de 2016	30 MW
Pirapora IV Energias Renováveis S.A.	31 de maio de 2016	30 MW
		90 MW

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características técnicas dos projetos estão destacadas abaixo:

- Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;
- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Pirapora II 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora II à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV;

### (f) Pirapora Fase III

As entidades que fazem parte do Complexo Solar Pirapora III, localizado no município de Pirapora – MG, possui capacidade total instalada de 81 MW (92,602 MWp). Suas controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para a construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

Abaixo encontram-se evidenciadas as características de cada controlada, a saber:

Controladas	Assinatura da Outorga	Capacidade
Vazante I Energias Renováveis S.A.	08 de maio de 2015	27 MW
Vazante II Energias Renováveis S.A.	14 de maio de 2015	27 MW
Vazante III Energias Renováveis S.A.	21 de maio de 2015	27 MW
		81 MW

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato:

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo

- Planta fotovoltaica composta por três subparques de 37 MW cada;
- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Pirapora II 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

**(g) Arthur II Energias Renováveis S.A.**

A companhia Ventos do Arthur II Energias Renováveis S.A. foi constituída em 7 de março de 2016, tendo por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

**(h) EDF Renewables Verdecom Comercializadora**

A companhia EDF Renewables Verdecom comercializadora S.A. foi constituída em 26 de novembro de 2019, tendo por objeto social a comercialização de energia elétrica.

**(i) Veredas Energias Renováveis**

A companhia Veredas Energias Renováveis foi constituída em março de 2016, e tem por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

**(j) VDB F4 Geração de Energia S.A.**

A companhia VDB F4 Geração de Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2019, e tem por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

**(k) VDB DEV**

A companhia VDB DEV foi constituída em 9 de novembro de 2016, e tem por objeto social o propósito específico de produção de energia elétrica de origem e natureza eólica, manutenção de redes de distribuição, transmissão, e comercio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de projetos de energia eólica integrantes do empreendimento eólico Ventos da Bahia.

**(l) UFV Jardim Veredas 1**

A companhia Jardim Veredas 1 foi constituída em 11 de janeiro de 2022, e tem por objeto social o desenvolvimento, execução, implementação, operação, manutenção e exploração comercial do projeto de geração de energia fotovoltaica UFV Jardim Veredas 1, e das instalações de interconexão e transmissão a ele relacionados, incluindo a concessão a terceiros dos direitos de utilização de tais instalações de interconexão e transmissão.

**(m) UFV Jardim Veredas 2**

A companhia Jardim Veredas 2 foi constituída em 11 de janeiro de 2022, e tem por objeto social o desenvolvimento, execução, implementação, operação, manutenção e exploração comercial do projeto de geração de energia fotovoltaica UFV Jardim Veredas 2, e das instalações de interconexão e transmissão a ele relacionados, incluindo a concessão a terceiros dos direitos de utilização de tais instalações de interconexão e transmissão.

**(n) Folha Larga Fase I**

A primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Campo Formoso - BA e a autorização para exploração foi adquirida nos leilões de energia nova, LEN A-4 e LEN A-6, realizados pela ANEEL em abril de 2018 e agosto de 2018, respectivamente. Foram vendidos nos leilões 33,4 MW médio e 16 MW médio, respectivamente, de garantia física.

Após o êxito nos leilões foram constituídas quatro novas empresas: Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A. (“VSJ01”), Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A. (“VSJ04”), Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A. (“VSJ13”) e Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A. (“VSJ14”), que representam os parques eólicos que produziram os 49,4 MW médios contratados. A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2020 e atende integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com o início da obrigação de entrega de energia a partir de 01/01/2022, conforme descrição de geração abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A.	33,6	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A.	29,4	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.	42,0	MW
	<b>147,0</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida é mensal, sendo que, desvios negativos são restituídos pelas Companhias. Desvios positivos são pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato. No dia 17 de agosto de 2018, as quatro novas empresas obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

As empresas possuem contratos firmados no ambiente de contratação livre (ACL) a partir de 2020 até 2043, o que garante a geração de receitas no período que antecede o atendimento ao mercado regulado.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- (i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 33,3 km, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Folha Larga e término na Subestação Senhor do Bonfim II;

(ii) Subestação Senhor do Bonfim II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e

(iii) Entradas de linha na Subestação Senhor do Bonfim II em 230 kV.

**(o) Folha Larga Fase II**

A segunda fase de projetos eólicos que estão sendo desenvolvidos na região, denominada Fase II, está localizada no município de Campo formoso - BA e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia nova, LEN A-6, realizado pela ANEEL Agosto de 2019, no qual foram comercializados 56,1 MW médio de garantia física.

Após o êxito no leilão foram constituídas cinco novas empresas: Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A. (“VSJ03”), Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A. (“VSJ05”), Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A. (“VSJ06”), Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A. (“VSJ10”) e Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A. (“VSJ11”), que representam os parques eólicos que produzirão os 56,1 MW médios contratados.

A obrigação da entrega de energia é em 2024, no entanto já existem contratos no ambiente livre de comércio a partir de 2020. O Parque Eólico São Januário 03 entrou em operação em 12 de novembro de 2020 e as demais empresas no decorrer do primeiro semestre de 2021 de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA), conforme descrição de geração abaixo:

<b>Capacidade instalada nas Companhias constituídas</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A.	33,6	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A.	37,8	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A.	42,0	MW
	<b>197,4</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 17 de janeiro de 2019, as cinco novas empresas obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. As empresas possuem contratos firmados no ambiente de contratação livre (ACL) a partir de 2020 até 2043, o que garante a geração de receitas no período que antecede o atendimento ao mercado regulado.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

(i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 33,3 km, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Folha Larga e término na Subestação Senhor do Bonfim II;

(ii) Subestação Senhor do Bonfim II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e

(iii) Entradas de linha na Subestação Senhor do Bonfim II em 230 kV.

**(p) Seridó F1**

O projeto Seridó fase I compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de nova (LEN A-6), realizado pela ANEEL em outubro de 2019. Foram vendidos em leilão 96,9 MW médio de garantia física.

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas seis novas companhias Parque Eólico Serra do Seridó II S.A. (“Seridó II”), Parque Eólico Serra do Seridó III S.A. (“Seridó III”), Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A. (“Seridó IV”), Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. (“Seridó VI”), Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A. (“Seridó VII”), Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A. (“Seridó IX”), que representam os parques eólicos que produzirão os 29,7 MW contratados. As cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com entrega contratada a partir de 2025, conforme descrição abaixo:

<b>Compromisso CCEAR</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	2,4	MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	6,5	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	4,9	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	3,3	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	6,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	6,6	MW
	<b>29,7</b>	<b>MW</b>

<b>Capacidade instalada</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	33,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	49,5	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	49,5	MW
	<b>33,0</b>	<b>MW</b>

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

Em 20 de abril de 2020, as seis novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. Sendo que o Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. entrou em operação parcial em 27 de dezembro de 2022.

Características técnicas do projeto: linha de transmissão 500 kV, com extensão aproximada de 26,4 km, conectando a Subestação Elevadora Santa Luzia II.

**(q) Seridó F2**

O projeto Seridó fase 2 compõe a segunda fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 2, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra do Seridó X S.A. (“Seridó X”), Parque Eólico Serra do Seridó XI S.A. (“Seridó XI”), Parque Eólico Serra do Seridó XII S.A. (“Seridó XII”), Parque Eólico Serra do Seridó XIV S.A. (“Seridó XIV”), Parque Eólico Serra do Seridó XVI S.A. (“Seridó XVI”), Parque Eólico Serra do Seridó XVII S.A. (“Seridó XVII”), que representam os parques eólicos do complexo. Abaixo detalhamento dos projetos.

<b>Contrato / Leilão</b>	<b>Outorga / Leilão</b>	<b>Data da publicação da portaria MME</b>	<b>Prazo de autorização</b>	<b>Quantidade de aerogeradores</b>	<b>Capacidade Instalada (MW)</b>	<b>Energia vendida (MW médio)</b>
EOL SERRA DO SERIDÓ X	REA 13.543	31/01/2023	35 anos	6	34,8	9,3033
EOL SERRA DO SERIDÓ XI	REA 14.074	21/03/2023	35 anos	8	46,4	23,4622
EOL SERRA DO SERIDÓ XII	REA 14.075	21/03/2023	35 anos	7	40,6	9,8107
EOL SERRA DO SERIDÓ XIV	REA 14.076	21/03/2023	35 anos	6	34,8	21,1592
EOL SERRA DO SERIDÓ XVI	REA 13.544	31/01/2023	35 anos	8	46,4	11,9613
EOL SERRA DO SERIDÓ XVII	REA 13.545	31/01/2023	35 anos	6	34,8	9,3033

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa preestabelecida em contrato.

As seis empresas do complexo Seridó 2 obtiveram, por meio da ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir de sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

Características técnicas do projeto: a expansão também prevê a instalação de subestação de 34,5 kV/500 kV, implantação de 43 km de Rede de Média Tensão (RMT)

### **(r) Projeto Serra das Almas**

O projeto Serra das Almas fase 1 compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 1, está localizada no município de Urandi – BA e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra das Almas I S.A. (“Almas I”), Parque Eólico Serra das Almas II S.A. (“Almas II”), Parque Eólico Serra das Almas III S.A. (“Almas III”), Parque Eólico Serra das Almas IV S.A. (“Almas IV”), Parque Eólico Serra das Almas V S.A. (“Almas V”), Parque Eólico Serra das Almas VI S.A. (“Almas VI”), que representam os parques eólicos do complexo.

O Complexo Eólico Serra das Almas Fase 1, localizado no município de Urandi-BA tem o compromisso de implantar e explorar o sistema de interesse restrito da central geradora, compartilhado pelas Serra das Almas I a VI, constituído de uma subestação coletora de 230/34,5 KV junto à usina, 2x150MVA, e uma linha de transmissão em 230 kV, em circuito duplo, de aproximadamente 22km (vinte e dois quilômetros), de extensão, conectando-a à subestação seccionadora 500/230kV – 1x660MVA SE Serra das Almas I). A SE Serra das Almas I seccionará o circuito 1 da LT 500kV Igaropó III – Janaúba 3 sob responsabilidade da Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. Abaixo detalhamento dos projetos:

<b>Contrato / Leilão</b>	<b>Outorga</b>	<b>Data da publicação</b>	<b>Prazo de autorização</b>	<b>Quantidade de aerogeradores</b>	<b>Capacidade Instalada (MW)</b>
EOL SERRA DAS ALMAS I	REA 8.849	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS II	REA 8.850	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS III	REA 8.851	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS IV	REA 8.852	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS V	REA 8.853	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS VI	REA 8.854	26/05/2020	35 anos	10	4,5

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 09 de junho de 2025.

### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 25.

### 2.3 Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, adiantamento de clientes, adiantamento a fornecedores, transações com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

A classificação da mensuração do valor justo está apresentada na Nota 25.

## 2.4 Base de Consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

### (a) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em suas controladas são contabilizados através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Sociedades	Controle	Participação	
		2024	2023
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	Direto	90%	90%
Veredas Energias Renováveis S.A.	Direto	100%	100%
VDB F4 Geração de Energia S.A.	Direto	90%	90%
Arthur II Energias Renováveis S.A.	Direto	100%	100%
EDF Renewables Verdecom Comercializadora de Energia Ltda.	Direto	100%	100%
Parque Eólico LDA DEV S.A.	Direto	100%	100%
UFV Jardim Veredas 1 S.A.	Direto	100%	100%
UFV Jardim Veredas 2 S.A.	Direto	100%	100%
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Serra das Almas F1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Folha Larga 1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Folha Larga 2 Holding S.A.	Direto	100%	100%
VDB F1 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	0%	50%
VDB F2 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	0%	50%
VDB F3 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	0%	50%
Pirapora Solar Holding S.A.	Direto	100%	50%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Direto	100%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Direto	100%	50%
Jacobina Holding S.A.	Direto	100%	0%

**(b) Participação de quotistas não-controladores**

A Empresa elegeu mensurar qualquer participação de quotista não-controlador inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação de subsidiárias do grupo que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(c) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa é mensurada pelo valor justo na data em que há a perda do controle.

**(d) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações com controladas e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre as companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

**2.6 Uso de estimativas e julgamento**

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Empresa descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

Estimativa	Nota Explicativa
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(a)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(b)
Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos	(c)
Provisão para receita extra/ressarcimento	(d)
Valor justo dos instrumentos financeiros	3.1
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	3.6
Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração e de vida útil indefinida	3.8
Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos	3.14

**(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Em consonância com o CPC 25, uma provisão só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

A avaliação da probabilidade de perda inclui, além do conceito evidenciado no CPC 25, a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**(b) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável (Nota 23).

O imposto de renda e contribuição social diferido passivo são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Sociedade espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para que estes créditos fiscais possam ser realizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que

for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

- O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.
- Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.
- Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado.
- Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se sujeitos à mesma autoridade tributária.

**(c) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos**

A Empresa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Empresa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Empresa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Empresa (como o rating de crédito da subsidiária).

**(d) Provisão para receita extra/ressarcimento**

Os contratos das controladas da Empresa possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores

são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

## 2.7 Classificação entre circulante e não circulante

A Empresa apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes pela Empresa e suas controladas. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Empresa classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

## 2.8 Permuta de ações – Pirapora e Ventos da Bahia (Combinação de negócios realizada em estágios – Ventos da Bahia)

Em setembro de 2023, foi assinado com a Serena Energia um contrato de permuta de ações, relacionado à permuta de participação societárias nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Completo Eólico Ventos da Bahia (“VDB”).

Em 28 de março de 2024 o processo de *closing* foi finalizado dado que todas as condições precedentes foram atendidas, (i) anuência dos credores (debenturistas, BNDES e BNB) finalizada em 15 de março de 2024 e (ii) contratação da contragarantia em 27 de março de 2024, concluindo a troca de ações, por meio do contrato de permuta com a Serena trocando sua participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Eólico Ventos da Bahia (“VDB”) pelo adicional da participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”).

Com a conclusão da operação, a Companhia, EDF Renewables, passou a deter 100% das participações societárias, e consequentemente o controle, das sociedades titulares de Pirapora, e a Serena Geração passou a deter 100% das participações societárias, o consequentemente o controle, nas sociedades titulares de VDB, encerrando-se, assim, as joint ventures entre a Serena Geração e a EDFR.

Tendo em vista que a EDF Renewables já era titular de 50% das ações de Pirapora antes da permuta de ações, após a conclusão da transação, a EDF Renewables passou a ser titular de 100% das ações de Pirapora. A participação anterior foi remensurada

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



ao valor justo na data da aquisição e a Companhia reconheceu um ganho de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3 -Business Combinations).

**(a) Contraprestação pela aquisição de controle em Pirapora**

A transação não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra.

O quadro abaixo apresenta um resumo da apuração dos valores da transação no momento da sua conclusão.

Foi reconhecido um ganho de R\$ 268.005.524 como resultado da mensuração ao valor justo da participação pré-existente nos ativos de Pirapora 1, 2 e 3 de 50%, bem como um ganho de R\$ 133.739.887 como resultado da mensuração do valor justo da participação de 50% nos ativos de VDB, a qual foi entregue ao vendedor em permuta pela participação remanescente da Pirapora. Os ganhos estão incluídos em Outras receitas operacionais na demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2024.

	<b>28/03/2024</b>
Valor Contábil VDB (PL + Ágio)	584.802.113
Valor Justo 50% VDB	718.542.000
<b>Ganho na Permuta de VDB (a)</b>	<b>133.739.887</b>
Valor Contábil de 50% de Pirapora (PL + Ágio)	450.536.476
Valor Justo da Participação Anterior de Pirapora	718.542.000
<b>Ganho na remensuração do valor justo da participação anterior de Pirapora (b)</b>	<b>268.005.524</b>
<b>(a + b) Total do ganho na operação</b>	<b>401.745.411</b>
Despesas de imposto de renda diferido passivo sobre os ganhos	(136.593.440)
<b>Ganho líquido de impostos</b>	<b>265.151.971</b>

**3 Resumo das políticas contábeis materiais e práticas contábeis**

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício corrente e comparativo apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**3.1 Instrumentos financeiros**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

**(a) Ativos financeiros**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Para fins de mensuração subsequente, o Grupo classifica os ativos financeiros nas categorias abaixo:

- Ativos financeiros ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

***i. Ativos financeiros ao custo amortizado***

Os ativos financeiros ao custo amortizado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável (vide nota 3.8). Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e com partes relacionadas, e caixas e equivalentes de caixa.

***ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado***

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

***iii. Desreconhecimento***

A Empresa deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Empresa possui operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme evidenciado na nota 24.3.

**(b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com terceiros.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

**3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

**3.3 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários, referem-se a investimentos financeiros que não são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, ainda que possuam opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimento e aplicações pós-fixadas e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

**3.4 Contas a receber**

Referem-se a valores a receber referente à venda de energia realizada. Os montantes estão deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Bem como consideram o provisionamento das receitas excedentes à contratada em leilão. A provisão para perdas de créditos esperadas é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável), conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Empresa e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas de créditos esperadas, conforme CPC 48.

**3.5 Investimento em controladas**

O investimento em controladas (Arthur II Energias Renováveis S.A., Folha Larga 1 Holding S.A., Folha Larga 2 Holding S.A., Jardins Veredas 1, Jardins Veredas 2, Parque Eólico LDA DEV S.A., Parque Eólico VDB DEV Ltda., VDF F4 Geração de Energia S.A., Veredas Energias Renováveis S.A., Verdecom Comercializadora de Energia Ltda., Serra do Seridó F1 Holding S.A., Serra do Seridó F2 Holding S.A., Serra das Almas F1 S.A.) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

**3.6 Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com a política interna global do grupo, que na avaliação da Administração melhor representa a vida útil dos bens. A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas contidas na política, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que os prazos de concessão dos parques eólicos não sejam inferiores à vida útil remanescente dos equipamentos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A depreciação do ativo imobilizado não ultrapassa o período de autorização dos parques. Para os ativos atrelados aos parques eólicos, a vida útil estimada é de 25 anos.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado.

**3.7 Ativo intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A amortização é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**(a) Gastos com projetos eólicos e fotovoltaicos**

Os gastos com desenvolvimentos de projetos eólicos e fotovoltaicos são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1).

Os gastos com projetos eólicos compreendem as licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes aos projetos eólicos. Tais gastos são transferidos para o imobilizado quando a entrada em operação do parque e início de amortização.

**(b) Software**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**3.8 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)****(a) Ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A abordagem utilizada pela Empresa para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Empresa considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A PECLD refere-se a uma estimativa contábil do reconhecimento das perdas de crédito esperadas. A Empresa não reconhece a PECLD, visto que os contratos de receitas firmados possuem garantias que suportam a liquidação da receita.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



A Empresa possui contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais, não estando exposta assim a elevados riscos de crédito. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não identificou perdas relacionadas a ativos financeiros.

**(b) Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Empresa não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**3.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

A Empresa optou por apresentar os juros de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

**(a) Debêntures**

Em 15 de agosto de 2018 a Pirapora Solar Holding S.A. e a Pirapora II Solar Holding S.A., assinaram instrumentos de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. E em 14 de junho de 2019 a VDB F1 Geração de Energia S.A., VDB F2 Geração de Energia S.A e a VDB F3 Geração de Energia S.A também assinaram instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pelas emissões foi a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 14 de junho de 2019 a Serra do Seridó F1 Holding S.A. assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. A Companhia realizou a quitação do saldo das debêntures em 01 de abril de 2024.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**3.10 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Empresa possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

**(a) Provisão para receita excedente e ressarcimentos**

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN). A Empresa reconhece por provisão os excedentes de geração de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas. A energia gerada excedente ao compromisso assumido no leilão é precificada pelo valor estabelecido em contrato, considerando suas faixas de tolerância e reconhecida na competência de suas medições. Diferenças negativas entre o compromisso e a geração, caracterizadas como ressarcimento, são reconhecidas por provisão pela Empresa no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais.

**(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

A avaliação da probabilidade de perda inclui, além do conceito evidenciado no CPC 25, a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**3.11 Contas a pagar**

O contas a pagar é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

**3.12 Passivo para descomissionamento**

O passivo para descomissionamento é mensurado pelo valor presente dos gastos e classificada no passivo não circulante, essa provisão destina-se ao custeio dos gastos com a desmobilização dos parques eólicos, quais sejam: o desmantelamento dos materiais, equipamentos e instalações, que incorrerão ao término da vida útil econômica dos parques, tendo como contrapartida o imobilizado.

As premissas utilizadas são baseadas em informações atuais sobre custos e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**3.13 Resultado financeiro**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

**3.14 Receita de contrato com cliente**

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Empresa concluiu, de modo geral, no que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

A Empresa e suas controladas reconhecem as receitas de contratos com clientes de acordo com que estabelece o CPC 47 – Receita de contrato com cliente. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Empresa concluiu, de modo geral, no que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

**Reforma tributária**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”). O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

**(a) Receita de geração de energia**

A receita da Empresa e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Empresa obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, pode haver desvios positivos entre a energia gerada e a energia contratada, ocasionando receita extra, registrada como redução da provisão de ressarcimento ou contas a receber.

Os Contratos de Energia Nova e/ou Reserva celebrados entre as controladas da Empresa e as distribuidoras ou CCEE estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem faixas para os desvios negativos e positivos, com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

**(b) Transações de compra e venda de energia elétrica (curto prazo)**

Os registros das transações de compra e venda de energia no mercado de curto prazo são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Empresa.

**3.15 Tributos**

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Empresa e suas investidas estão sujeitas ao regime do lucro real, enquanto as empresas indiretas (SPEs) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

**(a) Lucro presumido**

As controladas que são classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 8% para IRPJ e 12% para CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

**(b) Lucro real**

A Empresa e suas controladas tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10%

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

**(c) Tributos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

**(d) Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

**3.16 Arrendamento**

A Empresa e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um passivo de arrendamento (“arrendamento”). Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Empresa e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

**(a) Ativos de direito de uso**

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

**(b) Passivo de arrendamento**

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

**(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo em seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**3.17 Questões climáticas**

A Empresa considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Empresa está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- Vida útil de propriedade, planta e equipamento: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, a Empresa considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas e mudanças na demanda. Mesmo que a Empresa tenha concluído que nenhuma premissa relacionada às mudanças climáticas seja uma premissa-chave para o teste de *impairment* de 2023, a Empresa considerou expectativas de aumento nos custos de emissões, aumento na demanda por energia vendida pela unidade geradora de caixa e aumento de custos devido a requisitos mais rígidos de reciclagem nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os valores em uso.

**3.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações****(a) Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez**

A seguir, apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2024, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- CPC 26 / IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamentos;
- CPC 03 / IAS 7: Demonstrações do Fluxo de Caixa; e
- CPC 40 / IFRS 7: Instrumentos Financeiros.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

**(b) Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IAS 21 - Falta de conversibilidade:** Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.
- **IFRS 7 e IFRS 9 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- i. esclarecem a data de reconhecimento e desconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
  - ii. esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
  - iii. adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
  - iv. atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).
  - v. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.
- **IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos que tenham como referência energia e cuja energia dependa da natureza:** Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘contracts referencing nature-dependent electricity’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



As alterações trazem:

- i. (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use';
- ii. (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge); e
- iii. (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para:

- i. medidas de desempenho definidas pela administração;
- ii. abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e
- iii. para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão rerepresentadas de acordo com o IFRS 18.

- IFRS 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos	1.978.899	1.638.622	11.068.335	29.737.660
<b>Total</b>	<b>1.978.899</b>	<b>1.638.622</b>	<b>11.068.335</b>	<b>29.737.660</b>

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 25.

#### 5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Títulos e valores mobiliários	34.183.925	73.690.253	920.330.606	370.898.878
	<b>34.183.925</b>	<b>73.690.253</b>	<b>920.330.606</b>	<b>370.898.878</b>

- (i) Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2024 sobre o DI CETIP ("CDI") de 96,37% .

As operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

#### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratos de energia de reserva (i)	-	-	79.811.779	49.513.481
Contratos no ambiente de contratação livre	-	-	-	3.386.413
Contratos de mercado de curto prazo	-	-	1.012.905	8.935.385

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Outras contas a receber	-	1.286	2.345.778	2.124.104
	-	<b>1.286</b>	<b>83.170.462</b>	<b>63.959.383</b>

- (i) As controladas constituíram contas a receber com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente a receita operacional advinda do curso normal das atividades das Companhias e medida através de relatório de medição mensal.

A Empresa avaliou seus históricos de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de eventuais perdas esperadas.

Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Empresa. Portanto, não se faz necessária a constituição de provisão para perda de crédito esperada.

## 7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>				
IRPJ	-	-	9.742.864	173.398
CSLL	-	-	1.754.196	461.020
PIS	-	-	4.099.972	197.104
COFINS	-	-	19.320.833	936.655
ISS	-	-	65.695	27.737
IRRF	-	-	11.221.717	1.232.670
Outros	-	-	7.172.861	40.208
	-	-	<b>53.378.138</b>	<b>3.068.792</b>
<b>Não Circulante</b>				
IRPJ	20.964.157	20.964.157	21.898.370	30.176.071
CSLL	5.286.263	5.250.352	5.288.438	8.222.032
PIS	133.626	54.407	136.104	3.250.637
COFINS	421.018	261.451	436.263	15.003.731
IOF	-	-	-	1.488.793
ISS	800	800	800	800
IRRF	3.820.294	2.774.488	5.386.327	13.553.595
Outros	4.458.638	45.507	4.458.638	191.605
	<b>35.084.796</b>	<b>29.351.162</b>	<b>37.604.940</b>	<b>71.887.264</b>
<b>Total</b>	<b>35.084.796</b>	<b>29.351.162</b>	<b>90.983.078</b>	<b>74.956.056</b>

- (i) Os créditos fiscais acima, em sua maioria, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira não utilizados, no qual foi constituído saldo negativo da Empresa e estão acrescidos da taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

---



## 8 Investimentos

Em 28 de março de 2024, a EDF EN do Brasil Participações Ltda. e Serena Geração S.A., concluíram a permuta de participações societárias entre si, onde a EDF EN Participações passou ser acionista integral das Companhias Pirapora Solar Holding, Pirapora II Solar Holding e Pirapora III Solar Holding, em contrapartida, cedeu 50% de sua participação nas companhias VDB F1 Geração de Energia, VDB F2 Geração de Energia e VDB F3 Geração de Energia. A partir da referida data, passou a consolidar em seus demonstrativos as companhias Pirapora I, Pirapora II e Pirapora III.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**  
*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



## 8.1 Controladora

Abaixo, apresentamos a movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Saldo em 31/12/2023	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aportes	Equivalência patrimonial de exercícios anteriores	Transferência (ii)	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Adiantamentos	Saldo em 31/12/2024
VDB F1 Geração de Energia S.A.	104.589.927	-	-	-	(104.419.909)	(170.018)	-	-	-	-
VDB F2 Geração de Energia S.A.	241.220.733	-	-	-	(240.891.798)	(328.935)	-	-	-	-
VDB F3 Geração de Energia S.A.	213.580.811	-	-	-	(210.774.437)	(2.806.374)	-	-	-	-
Pirapora Solar Holding S.A.	214.603.783	-	89.446.234	-	497.958.082	22.688.663	(30.023.927)	(5.388.558)	-	789.284.277
Pirapora II Solar Holding S.A.	134.458.182	-	5.037.911	-	406.756.140	23.792.747	(25.244.266)	(5.948.187)	-	538.852.527
Pirapora III Solar Holding S.A.	104.440.432	-	57.038.754	-	186.382.676	12.797.574	(17.007.992)	(3.039.424)	-	340.612.020
Folha Larga 1 Holding S.A.	221.786.377	-	-	-	-	1.137.650	(17.045.896)	(270.192)	-	205.607.939
Folha Larga 2 Holding S.A.	308.590.199	-	-	-	-	14.046.604	(36.988.184)	(3.336.068)	-	282.312.551
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	490.299.494	(146.500.000)	183.500.000	-	-	8.271.141	(2.967.551)	(1.964.396)	-	530.638.688
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	605.421.773	-	112.521.422	-	-	(9.767.194)	-	-	-	708.176.001
Serra das Almas F1 Holding S.A.	243.487.543	369.100.000	685.641.101	-	-	(1.618.555)	-	-	-	1.296.610.090

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Parque Eólico VDB DEV Ltda	2.578.373	(549.000)	549.000	-	-	(148.540)	-	-	-	2.429.833
Veredas Energias Renováveis S.A.	145.943	800.000	-	-	-	(664.558)	-	-	-	281.385
VDB F4 Geração de Energia S.A.	(8.789)	10.000	-	-	-	(4.247)	-	-	-	(3.036)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	(6.576)	60.000	-	-	-	(3.578)	-	-	-	49.846
EDF Renewables Verdecom	18.733.133	(14.300.000)	16.800.000	-	-	8.918.145	-	-	-	30.151.278
Comercializadora Parque Eólico LDA DEV S.A.	423.760	-	1.000	-	-	(226.871)	-	-	-	197.889
UFV Jardim Veredas 1	100	-	-	-	(100)	-	-	-	-	-
UFV Jardim Veredas 2	100	-	-	-	(100)	-	-	-	-	-
Jacobina Holding	800	-	2.964.210	1.024	158.868.738	(22.472)	-	-	-	161.812.300
SDB DEV	-	50.000	-	-	-	(17.337)	-	-	-	32.663
Ventos Offshore Caruara	-	50.000	-	-	-	(3.953)	-	-	-	46.047
Outros ajustes	(802)	-	-	-	802	-	-	-	-	-
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	177.447.973	-	-	-	-	-	-	-	(118.628.205)	58.819.768
	<b>3.081.793.269</b>	<b>208.721.000</b>	<b>1.153.499.632</b>	<b>1.024</b>	<b>693.880.094</b>	<b>75.869.892</b>	<b>(129.227.816)</b>	<b>(19.946.825)</b>	<b>(118.628.205)</b>	<b>4.945.912.066</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	Saldo em 31/12/2022	Adiantament o para futuro aumento de capital	Aportes	Equivalênc ia patrimoni al de exercícios anteriores	Transferên cia (ii)	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Adiantame ntos	Saldo em 31/12/2023
VDB F1 Geração de Energia S.A.	101.756.158	-	-	-	-	3.716.418	-	(882.649)	-	104.589.927
VDB F2 Geração de Energia S.A.	225.947.550	-	3	-	-	20.030.400	-	(4.757.220)	-	241.220.733
VDB F3 Geração de Energia S.A.	181.339.142	-	-	-	15.934.294	21.386.721	-	(5.079.346)	-	213.580.811
Pirapora Solar Holding S.A.	201.430.716	-	-	-	-	21.069.422	(2.892.367)	(5.003.988)	-	214.603.783
Pirapora II Solar Holding S.A.	126.578.267	-	-	-	-	16.915.592	(4.816.251)	(4.219.426)	-	134.458.182
Pirapora III Solar Holding S.A.	101.155.659	-	-	-	-	8.898.063	(3.500.000)	(2.113.290)	-	104.440.432
Folha Larga 1 Holding S.A.	185.118.920	-	-	-	33.232.240	25.113.942	(15.714.164)	(5.964.561)	-	221.786.377
Folha Larga 2 Holding S.A.	276.244.743	-	-	-	46.286.162	65.442.484	(63.840.600)	(15.542.590)	-	308.590.199
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	305.494.650	169.500.000	-	(217.863)	-	17.094.979	-	(1.572.272)	-	490.299.494
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	473.047.631	137.000.000	1.000	-	-	(4.626.858)	-	-	-	605.421.773
Serra das Almas F1 Holding S.A.	131.223.854	115.000.000	-	-	16.247	(2.752.558)	-	-	-	243.487.543
Parque Eólico VDB DEV Ltda	2.663.200	-	-	-	-	(84.827)	-	-	-	2.578.373
Veredas Energias Renováveis S.A.	20.881	250.000	-	-	(16.246)	(108.692)	-	-	-	145.943

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



VDB F4 Geração de Energia S.A.	(6.943)	-	-	695	-	(2.541)	-	-	-	(8.789)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	(5.981)	-	-	-	-	(595)	-	-	-	(6.576)
EDF Renewables Verdecorn Comercializador	700.615	14.300.000	20.800.000	451.060	-	(17.518.542)	-	-	-	18.733.133
a										
Parque Eólico LDA DEV S.A.	6.189	890.000	-	-	-	(472.429)	-	-	-	423.760
UFV Jardim Veredas 1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
UFV Jardim Veredas 2	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 02	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 03	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 06	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 07	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 08	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 09	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Ventos de Santa Diana 10 Parque Eólico										
Ventos de Santa Diana 11	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Outros ajustes	-	-	-	-	(802)	-	-	-	-	(802)
Adiantamentos para aquisição de investimentos	170.479.728	-	-	-	-	-	-	-	6.968.245	177.447.973
(i)										
	2.483.195.179	436.940.000	20.801.803	233.892	95.451.895	174.100.979	(90.763.382)	(45.135.342)	6.968.245	3.081.793.269

- (i) O saldo de R\$ 177.447.973 corresponde aos adiantamentos concedidos para aquisição de novos projetos, cujos principais são Licínio de Almeida, Serido F2 e Serra das Almas.
- (ii) Transferência de saldo do Intangível relacionado ao custo de aquisição das companhias VDB F3, Folha Larga 1 e Folha Larga 2.
- (iii) Em março de 2024, a EDF Renewables realizou a troca de ações, por meio do contrato de permuta, com a companhia Serena Energia, referente aos projetos VDB e Piraporas, conforme Nota 2.8. Adicionalmente, a cia passou a reconhecer os custos de aquisição, ágio e ajuste a valor justo em seu Intangível.

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das companhias que possuem controle compartilhado em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024					
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Resultado
Pirapora Solar Holding S.A.	202.446.206	693.531.297	68.978.688	628.293.354	176.016.797	22.688.663
Pirapora II Solar Holding S.A.	79.831.846	362.823.160	50.014.687	362.632.492	6.215.081	23.792.747
Pirapora III Solar Holding S.A.	44.672.155	294.432.523	26.543.787	186.481.661	113.281.654	12.797.575

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Folha Larga 1 Holding S.A.	77.981.531	527.213.768	33.943.644	398.875.954	171.238.052	1.137.649
Folha Larga 2 Holding S.A.	95.120.684	683.204.106	44.963.437	497.334.959	221.979.791	14.046.603
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	124.048.990	1.256.890.324	67.963.628	782.336.998	522.367.546	8.271.141
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	159.864.850	1.480.196.696	120.335.070	811.550.474	717.943.196	(9.767.194)
Serra das Almas F1 Holding S.A.	494.963.007	1.814.053.174	102.439.596	909.966.496	1.298.228.643	(1.618.554)
Parque Eólico VDB DEV Ltda	441.904	2.285.673	1.857	-	2.890.533	(164.813)
Veredas Energias Renováveis S.A.	297.024	-	15.639	-	945.943	(664.558)
VDB F4 Geração de Energia S.A.	10.146	865	15.743	-	1.100	(5.831)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	104.862	-	56.408	-	53.426	(4.972)
EDF Renewables Verdecom Comercializadora	26.726.033	7.658.297	4.093.523	139.528	21.233.133	8.918.145
Parque Eólico LDA DEV S.A.	201.753	-	3.866	-	422.959	(225.072)

**2023**

	<b>Ativos circulantes</b>	<b>Ativos não circulantes</b>	<b>Passivos circulantes</b>	<b>Passivos não circulantes</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>
Folha Larga 1 Holding S.A.	90.714.641	553.122.217	35.466.915	419.815.807	163.440.195	25.113.941
Folha Larga 2 Holding S.A.	127.056.260	718.818.828	57.896.944	525.674.107	196.861.553	65.442.484
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	73.985.572	1.365.306.316	258.557.073	690.435.321	473.204.515	17.094.979
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	62.066.263	1.344.450.957	42.214.588	758.880.858	610.048.631	(4.626.857)
Serra das Almas F1 Holding S.A.	112.156.337	532.396.746	79.253.068	321.812.472	246.240.101	(2.752.558)
Parque Eólico VDB DEV Ltda	523.909	2.352.152	11.202	-	2.959.111	(94.252)
Veredas Energias Renováveis S.A.	164.360	-	18.417	-	254.635	(108.692)

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



VDB F4 Geração de Energia S.A.	5.992	-	15.758	-	(6.943)	(2.823)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	1.000	-	7.575	-	(5.981)	(594)
EDF Renewables Verdecom Comercializadora	17.991.678	12.815.963	11.272.030	802.478	36.251.676	(17.518.543)
Parque Eólico LDA DEV S.A.	438.142	-	14.385	-	896.189	(472.432)
UFV Jardim Veredas 1	100	846	846	-	100	-
UFV Jardim Veredas 2	100	846	846	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 02	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 03	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 06	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 07	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 08	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 09	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 10	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 11	100	-	-	-	100	-

## 8.2 Consolidado

Abaixo, apresentamos a consolidação da movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Saldo em 31/12/2023	Aportes (Redução) de capital	Transferência (ii)	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Saldo em 31/12/2024
VDB F1 Geração de Energia S.A.	104.589.927		(104.419.909)	(170.018)			-
VDB F2 Geração de Energia S.A.	241.220.733		(240.891.798)	(328.935)			-
VDB F3 Geração de Energia S.A.	213.580.811		(210.774.437)	(2.806.374)			-
Pirapora Solar Holding S.A.	214.603.783		(214.603.783)				-
Pirapora II Solar Holding S.A.	134.458.182		(134.458.182)				-
Pirapora III Solar Holding S.A.	104.440.432		(104.440.432)				-
Jacobina Holding			158.868.738				158.868.738
Outros ajustes			53.113				53.113
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	177.447.973		(118.628.205)				58.819.768
	<b>1.190.341.841</b>	-	<b>(969.294.895)</b>	<b>(3.305.327)</b>	-	-	<b>217.741.619</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	Saldo em 31/12/2022	Aportes (Redução) de capital	Transferência (ii)	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Adiantamentos	Saldo em 31/12/2023
VDB F1 Geração de Energia S.A.	101.756.158	-	-	3.716.418	-	(882.649)	-	104.589.927
VDB F2 Geração de Energia S.A.	212.447.551	3	13.499.999	20.030.400	-	(4.757.220)	-	241.220.733
VDB F3 Geração de Energia S.A.	194.839.142	-	2.434.294	21.386.721	-	(5.079.346)	-	213.580.811
Pirapora Solar Holding S.A.	201.430.716	-	-	21.069.422	(2.892.367)	(5.003.988)	-	214.603.783
Pirapora II Solar Holding S.A.	126.578.267	-	-	16.915.592	(4.816.251)	(4.219.426)	-	134.458.182
Pirapora III Solar Holding S.A.	101.155.659	-	-	8.898.063	(3.500.000)	(2.113.290)	-	104.440.432
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	170.479.728	-	-	-	-	-	6.968.245	177.447.973
	<b>1.108.687.221</b>	<b>3</b>	<b>15.934.293</b>	<b>92.016.616</b>	<b>(11.208.618)</b>	<b>(22.055.919)</b>	<b>6.968.245</b>	<b>1.190.341.841</b>

(i) O saldo de R\$ 177.447.973 corresponde aos adiantamentos concedidos para aquisição de novos projetos, cujos principais são Licínio de Almeida, Serido F2 e Serra das Almas.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**9 Imobilizado****9.1 Controladora**

	<b>Controladora</b>						
	<b>2024</b>						
	<b>Taxa de depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Reversão</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	283.373				(13.005)	270.368
Móveis e utensílios	10% a.a.	622.008				(28.583)	593.425
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a.	2.082.251	854.977			(413.212)	2.524.016
Benfeitorias em imóveis de terceiros		1.798.554				(76.775)	1.721.779
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)		99.720.699	7.822.608	4.353.727	(53.430.428)		58.466.606
Capitalização do resultado financeiro (i)		4.353.727		(4.353.727)			-
<b>Total</b>		<b>108.860.612</b>	<b>8.677.585</b>	<b>-</b>	<b>(53.430.428)</b>	<b>(531.575)</b>	<b>63.576.194</b>
Custo		112.100.104					67.347.261
Depreciação acumulada		(3.239.492)					(3.771.067)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>108.860.612</b>					<b>63.576.194</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**Controladora****2023**

	<b>Taxa de depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Reversão</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	338.797	-	(42.419)	-	(13.005)	283.373
Móveis e utensílios	10% a.a.	650.591	-	-	-	(28.583)	622.008
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a.	1.407.420	918.247	-	-	(243.416)	2.082.251
Benfeitorias em imóveis de terceiros		944.764	930.565	-	-	(76.775)	1.798.554
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)		99.250.460	427.820	42.419	-	-	99.720.699
Capitalização do resultado financeiro (i)		4.353.727	-	-	-	-	4.353.727
<b>Total</b>		<b>106.945.759</b>	<b>2.276.632</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(361.779)</b>	<b>108.860.612</b>
Custo		109.823.472					112.100.104
Depreciação acumulada		(2.877.713)					(3.239.492)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>106.945.759</b>					<b>108.860.612</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**9.2 Consolidado**

<b>Consolidado</b>						
<b>2024</b>						
<b>Taxa de depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição (iv)</b>	<b>Transferência</b>	<b>Reversão</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Máquinas e equipamentos	10% a.a. 1.335.260.372	-	(1.334.976.999)	-	(13.005)	270.368
Móveis e utensílios	10% a.a. 622.008	7.152	-	-	(30.534)	598.626
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a. 2.082.310	854.977	(3)	-	(413.212)	2.524.072
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.798.553	-	-	-	(76.775)	1.721.779
Adiantamento para aquisição de ativos	199.238.325	1.513.758.411	382.614.527	(316.678.432)		1.778.932.831
Instalações em construção	325.250.472	6.033	(325.244.920)			11.585
Capitalização do resultado financeiro	48.517.917	-	(48.517.917)			-
Aerogeradores em operação	2.622.453.826	269.954.063	1.323.853.584	(123.593.644)	(155.974.216)	3.936.693.614
Painéis Solares Fotovoltaicos (iv)		1.330.172.032	2.271.728	(1.298.123)	(70.223.140)	1.260.922.497
Imobilizado em andamento		46.436.846	-	-	-	46.436.846
Passivo para descomissionamento		16.820.770	-	-	-	16.820.770
<b>Total</b>	<b>4.535.223.783</b>	<b>3.178.010.285</b>	<b>-</b>	<b>(441.570.199)</b>	<b>(226.730.882)</b>	<b>7.044.932.988</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Custo	4.829.461.822	7.565.901.908
Depreciação acumulada	<u>(294.238.039)</u>	<u>(520.968.920)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b><u>4.535.223.783</u></b>	<b><u>7.044.932.988</u></b>

**Consolidado****2023**

	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adição	Transferência	Reversão	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	1.335.315.796	-	(42.419)	-	(13.005)	1.335.260.372
Móveis e utensílios	10% a.a.	653.920	-	(3.329)	-	(28.583)	622.008
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a.	1.407.479	918.247	-	-	(243.416)	2.082.310
Benfeitorias em imóveis de terceiros		944.763	930.565	-	-	(76.775)	1.798.553
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)		754.716.554	75.752.478	(631.230.707)	-	-	199.238.325
Instalações em construção (iii)		452.272.627	1.183.733.525	(1.310.755.506)	(174)	-	325.250.472
Capitalização do resultado financeiro (i)	-	71.202.750	122.508.642	(145.193.475)	-	-	48.517.917

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Aerogeradores em operação	4% a.a.	-	633.699.225		(3.349.324)	(95.121.511)	2.622.453.826
				<u>2087225436</u>			
<b>Total</b>		<b>2.616.513.889</b>	<b>2.017.542.682</b>	<b>-</b>	<b>(3.349.498)</b>	<b>(95.483.290)</b>	<b>4.535.223.783</b>
Custo		2.815.268.638					4.829.461.822
Depreciação acumulada		(198.754.749)					(294.238.039)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b><u>2.616.513.889</u></b>					<b><u>4.535.223.783</u></b>

- (i) Refere-se as capitalizações financeiras é composto de juros, IOF, comissões e despesas com serviços financeiros, todos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável em questão. A capitalização cessa no instante em que as atividades necessárias ao preparo do ativo qualificável para seu uso foram concluídas.
- (ii) Referem-se a gastos incorridos e adiantados a fornecedores para a implantação dos projetos eólicos e solares em entidades controladas, majoritariamente nos projetos Serra do Seridó 1, Serra do Seridó 2 e Serra das Almas.
- (iii) Refere-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção dos parques eólicos e solares e que são necessários para colocar o ativo no local e em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração, majoritariamente nos projetos dos Serra do Seridó 1, Serra do Seridó 2 e Serra das Almas.
- (iv) Em 2024 com a permuta de ações realizada com a Serena, a EDF passou a deter 100% dos ativos das Piraporas, passando a consolidar seus Ativos e Passivos, desta forma, apresentando em “Adições” a inclusão dos saldos do referido projeto.

Atualmente, os ativos da Empresa que estão classificados como aerogeradores eólicos são dados em garantia de empréstimos (vide nota 13). A Empresa efetuou uma avaliação de indicadores de *impairment* para os seus ativos conforme os indicadores previstos no CPC 01 (R1) e não identificou indícios de desvalorização.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**10 Intangível****10.1 Controladora**

Controladora							
2024							
Taxa de amortização	Saldo em 31/12/2023	Adição	Reversão	Amortização	Transferência	Saldo em 31/12/2024	
Software	20% a.a	6.781.805	1.517.229	-	(1.579.691)	-	6.719.343
Gastos com projetos eólicos/solares (i)		43.024.694	26.619.754		-	-	69.644.448
<b>Total</b>		<b>49.806.499</b>	<b>28.136.983</b>	<b>-</b>	<b>(1.579.691)</b>	<b>-</b>	<b>76.363.791</b>
Custo		51.185.513					79.322.496
Amortização acumulada		(1.379.014)					(2.958.705)
<b>Intangível líquido</b>		<b>49.806.499</b>					<b>76.363.791</b>

Controladora							
2023							
Taxa de amortização	Saldo em 31/12/2022	Adição	Reversão	Amortização	Transferência (i)	Saldo em 31/12/2023	
Software	20% a.a	2.358.106	5.526.266		(1.102.567)	-	6.781.805

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Gastos com projetos eólicos/solares (ii)	-	128.331.757	14.913.571	(4.767.933)	-	(95.452.701)	43.024.694
<b>Total</b>		<b>130.689.863</b>	<b>20.439.837</b>	<b>(4.767.933)</b>	<b>(1.102.567)</b>	<b>(95.452.701)</b>	<b>49.806.499</b>
Custo		130.966.310					51.185.513
Amortização acumulada		(276.447)					(1.379.014)
<b>Intangível líquido</b>		<b>130.689.863</b>					<b>49.806.499</b>

- (i) Transferência de saldo relacionado ao custo de aquisição das empresas VDB F3, Folha Larga 1 e Folha Larga 2.  
(ii) Gastos inerentes a aquisição de novos projetos, tais quais, seguros, consultoria ambiental e jurídica, cujos principais projetos são Licínio de Almeida e Serra das Almas.

**10.2 Consolidado**

		<b>Consolidado</b>					
		<b>2024</b>					
	<b>Taxa de amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversão</b>	<b>Amortização</b>	<b>Transferência (iii)</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Software	20% a.a.	6.781.805	1.518.020	(791)	(1.579.691)		6.719.343
Gastos com projetos eólicos/solares (i)		177.184.482	86.846.205		(2.497.954)	(79.518.407)	182.014.325
Pirapora 1 Holding						590.578.817	590.578.817
Pirapora 2 Holding						508.844.691	508.844.691
Pirapora 3 Holding						214.532.796	214.532.796

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Folha Larga 1 Holding					33.232.240	33.232.240
Folha Larga 2 Holding					46.286.162	46.286.162
<b>Total</b>		<b>183.966.287</b>	<b>88.364.224</b>	<b>(791)</b>	<b>(4.077.645)</b>	<b>(1.313.956.299)</b>
Custo		196.345.873				1.603.401.398
Amortização acumulada		(12.379.586)				(21.193.024)
<b>Intangível líquido</b>		<b>183.966.287</b>				<b>1.582.208.374</b>

**Consolidado****2023**

	<b>Taxa de amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Amortização</b>	<b>Transferência (ii)</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Software	20% a.a.	2.358.106	5.526.266		(1.102.567)	-	6.781.805
Gastos com projetos eólicos/solares (i)		319.746.293	14.913.571	(141.541.088)	-	(15.934.294)	177.184.482
<b>Total</b>		<b>322.104.399</b>	<b>20.439.837</b>	<b>(141.541.088)</b>	<b>(1.102.567)</b>	<b>(15.934.294)</b>	<b>183.966.287</b>
Custo		333.381.418					196.345.873

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



Amortização acumulada	(11.277.019)	(12.379.586)
<b>Intangível líquido</b>	<b>322.104.399</b>	<b>183.966.287</b>

- (i) Os gastos com projetos eólicos compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários, dentre outras autorizações e outros gastos pertinentes aos projetos eólicos, majoritariamente relacionados aos Projetos de Serido F2, Serra das Almas e LDA DEV. Parte desses gastos foram incorporados ao ativo imobilizado ao longo de 2023.
- (ii) Transferência de saldo do custo de aquisição da VDB F3 para o Investimento.
- (iii) Transferência de saldo relacionado ao custo de aquisição, ágio e ajuste a valor justo dos projetos Piraporas e Folha Larga.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



## 11 Direito de uso e passivo de arrendamento

Os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente, e, quando aplicável, ajustados pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Empresa reconheceu despesas com arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento. Os saldos relacionados a essas despesas podem ser encontrados na Nota 19.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Empresa possui 02 (dois) contratos de aluguel reconhecidos em seu balanço patrimonial, a seguir:

### 11.1 Direito de uso

		<b>Controladora</b>			
		<b>2024</b>			
<b>Direito de uso de arrendamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	
Arrendamento de imóveis	683.121	-	(556.591)	126.530	
	<b>683.121</b>	<b>-</b>	<b>(556.591)</b>	<b>126.530</b>	
		<b>Controladora</b>			
		<b>2023</b>			
<b>Direito de uso de arrendamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	
Arrendamento de imóveis	187.474	1.228.889	(733.242)	683.121	
	<b>187.474</b>	<b>1.228.889</b>	<b>(733.242)</b>	<b>683.121</b>	
		<b>Consolidado</b>			
		<b>2024</b>			
<b>Direito de uso de arrendamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	
Arrendamento de imóveis	6.378.038	32.961.279	(2.261.761)	37.077.556	
	<b>6.378.038</b>	<b>32.961.279</b>	<b>(2.261.761)</b>	<b>37.077.556</b>	

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	<b>Consolidado</b>			
	<b>2023</b>			
<b>Direito de uso de arrendamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Arrendamento de imóveis	5.312.861	2.375.861	(1.310.684)	6.378.038
	<b>5.312.861</b>	<b>2.375.861</b>	<b>(1.310.684)</b>	<b>6.378.038</b>

**11.2 Passivo de arrendamento**

	<b>Controladora</b>				
	<b>2024</b>				
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Arrendamento de imóveis	2.282.334	-	181.522	(1.586.393)	877.463
	<b>2.282.334</b>	-	<b>181.522</b>	<b>(1.586.393)</b>	<b>877.463</b>
Circulante	243.435				877.463
Não circulante	2.038.899				-

	<b>Controladora</b>				
	<b>2023</b>				
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Arrendamento de imóveis	1.813.911	1.228.889	178.264	(938.730)	2.282.334
	<b>1.813.911</b>	<b>1.228.889</b>	<b>178.264</b>	<b>(938.730)</b>	<b>2.282.334</b>
Circulante	1.182.164				243.435
Não circulante	631.747				2.038.899

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2024</b>				
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Arrendamento de imóveis	9.799.505	34.666.646	4.560.554	(6.188.127)	42.838.578
	<b>9.799.505</b>	<b>34.666.646</b>	<b>4.560.554</b>	<b>(6.188.127)</b>	<b>42.838.578</b>
Circulante	490.527				5.306.969
Não circulante	9.308.978				37.531.609

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Passivo de arrendamento	Consolidado				Saldo em 31/12/2023
	2023				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Juros	Pagamentos	
Arrendamento de imóveis	7.844.980	2.375.861	886.099	(1.307.435)	9.799.505
	<b>7.844.980</b>	<b>2.375.861</b>	<b>886.099</b>	<b>(1.307.435)</b>	<b>9.799.505</b>
Circulante	1.342.217				490.527
Não circulante	6.502.763				9.308.978

**12 Tributos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL	-	-	459.951	499.129
PIS sobre faturamento	157.455	154.773	1.276.956	1.904.304
COFINS sobre faturamento	3.361.411	741.698	8.535.363	7.946.660
Impostos sobre folha de pagamento	1.378.961	-	1.378.961	-
Tributos retidos na fonte	3.972.190	2.022.992	8.028.637	6.661.135
ICMS	-	-	14.965	-
IOF	1.075.241	51.230	3.983.974	2.955.181
ISS	174.396	1.058.589	174.396	1.058.589
Tributos a pagar	3.465.758	-	3.465.758	-
Tributos sobre receitas financeiras	-	103.484	-	104.608
	<b>13.585.412</b>	<b>4.132.766</b>	<b>27.318.961</b>	<b>21.129.606</b>

**13 Contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços prestados	2.174.793	6.991.219	3.911.855	25.030.972
Aquisição de materiais	8.250	587.272	8.360	-
Aquisição de imobilizado (ii)	229.611	158.635	59.053.255	72.824.580
Serviços de manutenção (i)	8.032	-	20.424.803	3.347.226
Mercado de curto prazo a pagar (iii)	-	-	2.171.918	3.716.646
Custo com energia elétrica	-	-	2.817.318	11.281.807
Ressarcimento CCEE	-	-	20.291.633	-
Taxas e emolumentos	5.010	-	39.278	298.793
TUST/TUSD	-	-	11.722.815	1.176.718
Outros	38.157	18.760	1.644.691	87.626
Provisão para investimentos	97.793.867	-	97.793.867	-
	<b>100.257.720</b>	<b>7.755.886</b>	<b>219.879.793</b>	<b>117.764.368</b>

- (i) Refere-se a serviços prestados para manutenção dos parques e usinas das empresas investidas.
- (ii) Refere-se a aquisição de equipamentos para construção do parque eólico das investidas (Seridó F1, Seridó F2 e Serra das Almas).
- (iii) O Mercado de Curto Prazo (MCP) consiste no segmento da CCEE onde são contabilizadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados pelos agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**14 Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

A Empresa possui processos avaliados como perda possível, e, portanto, não estão registrados contabilmente, nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	200.000	200.000	230.000	270.000
Tributários		-	175.166	175.166
	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>405.166</b>	<b>445.166</b>

**14.1 Cíveis**

Refere-se a uma Ação de Indenização movida em face da EDF, no dia 20 de agosto de 2023, pugnando por indenização de danos morais e materiais em decorrência da explosão ocasionada no Parque Eólico. Em 28 de agosto de 2023 foi determinada citação da parte Ré. Em 27 de outubro de 2023 foi indeferido o pedido de tutela antecipada.

**14.2 Tributários**

O processo refere-se a uma cobrança de multa equivalente a 100% do valor do ISS recolhido em atraso, a controlada Serra do Seridó F2 Holding S.A. entrou com impugnação baseado no entendimento da desproporcionalidade da multa aplicada.

**15 Empréstimos e financiamentos****15.1 Linha de crédito**

Folha 1	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNB FNE	R\$	IPCA + 2,57% a.a.	2025 a 2039	419.422.309	438.681.134
Juros				1.240.567	1.088.775
Custo de captação				-	-
				<b>420.662.876</b>	<b>439.769.909</b>

Folha 2	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNB FNE	R\$	IPCA + 2,45% a.a.	2025 a 2039	524.992.475	551.931.526
Juros				1.529.792	1.345.651
Custo de captação				-	-
				<b>526.522.267</b>	<b>553.277.177</b>

SERIDO F1	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNB FNE	R\$			513.432.127	497.604.003
Juros		IPCA + 2,21% a.a.	2025 a 2045	1.447.867	33.135.400
Custo de captação				-	(1.328.150)
Principal - FDNE		IPCA + 2,59% a.a.	2025 a 2042	276.883.371	209.675.350
Juros				1.920.283	13.637.976
				<b>793.683.648</b>	<b>752.724.579</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



SERIDO F2	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNB PROINFA	R\$	IPCA + 2,21% a.a.	2025 a 2045	297.674.896	-
Juros				15.350.172	-
Custo de captação				(536.366)	-
Principal - AFD	R\$	IPCA + 2,59% a.a.	2025 a 2042	30.012.468	-
Juros - AFD				956.021	-
				<b>343.457.191</b>	<b>-</b>
Pirapora I	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNDES FINEM	R\$	TJLP + 3,18% a.a.	2025 a 2036	433.314.089	451.367.306
Juros				1.585.951	1.651.996
Custos de captação				(8.338.052)	(9.215.742)
				<b>426.561.988</b>	<b>443.803.560</b>
Pirapora II	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal - BNB PROINFRA	R\$	IPCA + 2,0766% a.a.	2025 a 2038	256.602.103	275.492.686
Juros				709.667	630.837
				<b>257.311.770</b>	<b>276.123.523</b>
Pirapora III	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNDES FINEM	R\$	TJLP+2,77% TJLP+2,55% TJLP+2,64%	2025 a 2034	195.772.850	209.399.819
Juros				638.301	677.267
Custos de captação				(739.299)	(835.455)
Financiamento projeto social				(996.611)	(1.083.168)
				<b>194.675.241</b>	<b>208.158.463</b>
Serra das Almas I	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2024	2023
Principal BNB PROINFRA	R\$	IPCA+2,21%	2025	25.000.000	-
Juros				22.987	-
				<b>25.022.987</b>	<b>-</b>
				<b>2.987.897.968</b>	<b>1.745.771.665</b>
Passivo circulante				183.664.818	118.317.982
Passivo não circulante				2.804.233.150	1.627.453.683

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**i. Folha Larga 01**

Em 24 de dezembro de 2018, as controladas firmaram um contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 523.140.370. A liberação parcial ocorrida até 31 de dezembro de 2023, foi no montante de R\$ 482.920.352. O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA + juros de 2,57% a.a. Os juros possuem exigibilidade trimestral ao longo do período de carência, compreendido entre a data de assinatura do contrato e 15 de julho de 2021, passando a obrigação para mensal após o término do período de carência, até o fim do contrato. O contrato de financiamento prevê a aplicação de bônus de adimplência, incidente sobre os juros básicos fixo, nos casos em que a parcela do serviço da dívida for integralmente paga até a data do respectivo vencimento.

**Garantias**

O empréstimo conta com penhor de ações e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização e cessão fiduciária dos direitos emergentes relacionados ao Contrato de O&M.

**ii. Folha Larga 02**

Em 29 de março de 2019, as controladas firmaram contratos de financiamentos mediante abertura de crédito com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 647.563.995. A liberação total dos créditos foi finalizada em 2022 no montante de R\$ 598.091.798. O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA + juros de 2,45% a.a. Os juros possuem exigibilidade trimestral ao longo do período de carência, compreendido entre a data de assinatura do contrato e 15 de janeiro de 2022, passando a obrigação para mensal após o término do período de carência, até o fim do contrato. O contrato de financiamento prevê a aplicação de bônus de adimplência, incidente sobre os juros básicos fixo, nos casos em que a parcela do serviço da dívida for integralmente paga até a data do respectivo vencimento.

**Garantias**

O empréstimo conta com penhor de ações e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização e cessão fiduciária dos direitos emergentes relacionados ao Contrato de O&M.

**iii. Seridó F1****BNB:**

Em 31 de maio de 2021, as controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 500.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2023 em um montante de R\$ 497.604.000.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,21% a.a., com exigibilidade mensal, após o término do período de carência, em 15 de janeiro de 2024. O valor do principal será amortizado em 258 prestações mensais.

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



### *Garantias*

O empréstimo com o BNB conta com fianças bancárias emitidas pelo banco BTG Pactual.

### **FDNE:**

Em 28 de julho de 2022, as controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito fixo com o Banco do Brasil S.A., por meio do repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, no montante de R\$ 288.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2023 em um montante de R\$ 209.675.350.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,59% a.a., com exigibilidade semestral, após o término do período de carência, vencendo a primeira prestação em 1º de dezembro de 2024. O valor do principal será amortizado em 36 prestações semestrais consecutivas.

### *Garantias*

Esse financiamento conta com penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos e cessão de direitos creditórios advindos dos contratos de venda de energia.

### *Covenants*

A Companhia e suas Controladas possuem cláusulas restritivas que podem gerar devolução das fianças bancárias cedidas em garantia ao contrato de financiamento com o BNB e vencimento antecipado do contrato de financiamento com o FDNE.

Para as cartas fianças, a Companhia deve manter apuração anual, durante toda a vigência das fianças bancárias, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,05, a ser verificado através das demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia.

Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo IX do CPG, verificou-se que o Índice de Cobertura do Serviço da Consolidado (“ICSD”) Consolidado para o ano de 2024 foi de 1,67.

Para o FDNE, as controladas deverão manter apuração anual, durante toda a vigência do financiamento do FDNE, do ICSD, no mínimo, igual ou superior a 1,20, a ser verificado através dos demonstrativos anuais consolidados e auditados das Companhias Controladas.

Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo II dos Contratos de Abertura de Crédito Fixo, verificou-se que o Índice de Cobertura do Serviço da (“ICSD”) para o ano de 2024 foi de 1,48 para Serra do Seridó II S.A., 1,86 para Serra do Seridó III S.A., 2,04 para Serra do Seridó IV S.A., 1,79 para Serra do Seridó VI S.A., 1,63 para Serra do Seridó VII S.A. e 1,84 para Serra do Seridó IX S.A.

Não há, no contrato de financiamento com o BNB, covenants financeiros para vencimento antecipado específicos para as Controladas.

### *iv. Seridó F2*

### **BNB:**

Em 31 de outubro de 2023, as Companhias controladas, Seridó XI, Seridó XII e Seridó XIV firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 329.998.623,01, dos quais R\$ 299.998.623,01 foram

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



obtidos mediante linha de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e R\$ 30.000.000,00 da linha de crédito fornecida pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Até 31 de dezembro de 2024, houve a liberação de R\$ 327.562.545,67, com 297.562.545,67 referente ao FNE e R\$ 30.000.000,00 referente ao AFD.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Para a linha de crédito do FNE sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 4,37% a.a., com exigibilidade mensal, após o término do período de carência, em 15 de dezembro de 2024. O valor do principal será amortizado em 252 prestações mensais.

Para a linha de crédito AFD sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 11% a.a., com exigibilidade semestral, a partir de 15 de abril de 2024. O valor do principal será amortizado em 20 prestações semestrais, iniciando o pagamento do principal em 15 de abril de 2025.

**Garantias**

O empréstimo conta com fianças bancárias emitidas pelo banco Bradesco.

**Covenants**

A não observância do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado e de dividendos poderá acarretar deliberação de vencimento antecipado em Ata de Assembleia Geral de Debenturistas. A apuração do ICSD Consolidado tem início no ano de 2025.

**v. Pirapora F1****BNDES:**

Em 11 de julho de 2017, a Companhia assinou o contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 529.039.000, tendo ocorrido a liberação total até 31 de dezembro de 2020. O objetivo do empréstimo foi a captação de recursos para construção dos parques solar. Sobre o principal da dívida incidem TJLP mais juros de 3,18% a.a. para os subcréditos A1, A2, B1, B2, C1, C2, D1, D2, E1 e E2 e TJLP para o subcrédito A3, com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 14 de março de 2018.

A Companhia possui linha de subcrédito específica (A3) vinculada ao crédito principal para investimento em Projetos Sociais na região em que está situado as instalações do Parque Solar.

O valor do principal será amortizado em 216 prestações mensais, com início em 15 de março de 2018 até 15 de março de 2036.

**Garantias**

Atualmente, o empréstimo conta com penhor de ações, penhor de equipamentos e alienação fiduciária de direitos creditórios

**Covenants**

A partir de 2019, inclusive, a Companhia e suas controladas precisam manter apuração anual durante toda a vigência do Contrato, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado a ser verificado através das demonstrações financeiras consolidadas e auditadas.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo I do Contrato de Financiamento mediante abertura de Crédito nº 17.2.0221.1, verificou-se que o Índice de Cobertura do Serviço da Consolidado (“ICSD”) Consolidado para o ano de 2024 foi de 1,41.

**vi. Pirapora F2****BNB:**

Em 28 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 366.477.563 tendo ocorrido a liberação total de R\$ 354.068.380.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque solar. Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,0766% a.a. com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 15 de fevereiro de 2019.

O valor do principal será amortizado em 234 prestações mensais, com início em 15 de fevereiro de 2019 até 15 de julho de 2038.

**Garantias**

O empréstimo conta com penhor de ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização e cessão fiduciária dos direitos emergentes relacionados ao Contrato de O&M.

**vii. Pirapora F3****BNDES**

Em 22 de maio de 2018, a Companhia e suas controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 271.199.000 tendo ocorrido a liberação total até 31 de dezembro de 2022. O objetivo desta captação foi a implantação (construção) do parque solar.

Sobre o principal da dívida incidem TJLP mais juros de 2,77% a.a. para os subcréditos A1, B1, C1 (R\$ 62.091.000) e A3 (R\$ 166.416.000), e TJLP mais juros de 2,55% para o subcrédito A2 (R\$ 41.343.000). Ambos com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 15 de junho de 2018.

O valor do principal será amortizado em 192 prestações mensais para os subcréditos A1 e B3, com início em 15 de julho de 2018 até 15 de junho de 2034 e 139 prestações mensais para o subcrédito A2, com início em 15 de julho de 2018 até 15 de janeiro de 2030.

Além disso, foi contratado um subcrédito específico para a implantação do projeto social na região do parque solar. Sobre o subcrédito social incidem TJLP mais juros de 2,64%. O valor do principal será amortizado em 180 prestações mensais.

**Garantias**

Atualmente, o empréstimo conta com penhor de ações, penhor de equipamentos e alienação fiduciária de direitos creditórios.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**Covenants**

A Companhia e suas controladas precisam manter apuração anual durante toda a vigência do Contrato, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado ("ICSD"), com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo II do Contrato de Financiamento mediante abertura de Crédito nº 18.2.0166.1, verificou-se que o ICSD Consolidado para o ano de 2024 foi de 1,50.

**viii. Serra das Almas F1****BNB**

Em 20 de setembro de 2024, a Companhia Serra das Almas I firmou contrato de financiamento de curto prazo mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 50.000.000,00 e, em 30 de outubro de 2024, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 150.000.000,00, obtidos mediante linha de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Até 31 de dezembro de 2024, houve a liberação dos R\$ 50.000.000,00, referentes ao financiamento de curto prazo e o financiamento da linha de crédito FNE não houve nenhuma liberação de recursos.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Para o financiamento de curto prazo sobre o principal da dívida incidem CDI mais juros de 2,43% a.a., com exigibilidade mensal e prazo de 12 meses. O valor do principal será amortizado em apenas uma parcela com vencimento em 19 de setembro de 2025.

Para a linha de crédito do FNE sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 5,19% a.a., com exigibilidade mensal, após o término do período de carência, em 15 de junho de 2026. O valor do principal será amortizado em 252 prestações mensais.

**Garantias**

O empréstimo conta com fianças bancárias emitidas pelo banco BNP.

**15.2 Movimentação dos empréstimos**

<b>Saldo inicial em 01/01/2023</b>	<b>1.542.291.183</b>	<b>Saldo inicial em 01/01/2024</b>	<b>2.673.857.209</b>
(+) Aquisição principal	213.590.392	(+) Aquisição principal	383.204.721
(+) Juros apropriados	114.088.010	(+) Juros apropriados	223.091.243
(-) Amortização juros	(74.694.451)	(-) Amortização juros	(191.558.264)
(-) Amortização principal	(48.175.319)	(-) Amortização principal	(102.122.608)
(-) Amortização juros projeto social	-	(-) Amortização juros projeto social	(222.465)
(-) Amortização principal projeto social	-	(-) Amortização principal projeto social	(204.055)
(-) Custo a amortizar	(1.328.150)	(-) Custo a amortizar	1.852.187
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>1.745.771.665</b>	<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>2.987.897.968</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

*Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023*



Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros) a longo prazo são os seguintes:

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
2025	55.061.274
2026	362.363.345
2027	366.856.742
2028	361.490.923
2029	357.899.285
2030 - 2045	3.068.203.711
<b>Total</b>	<b>4.571.875.280</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**16 Debêntures****16.1 Linha de crédito**

SERIDO F1	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2024	2023
Debêntures – principal	R\$	CDI + 0,4% a.a.	2024	-	100.002.452
Debêntures – juros		-	-	-	5.239.937
		-	-	-	<b>105.242.389</b>

SERIDO F2	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2024	2023
Debêntures – principal	R\$	CDI + 0,4% a.a.	2024	440.000.000	
Debêntures – juros		-	-	27.328.505	
		-	-	(14.054.288)	
				<b>453.274.217</b>	-

Pirapora I	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2024	2023
Debêntures – principal	R\$	IPCA+5,7656%	2024 a 2034	173.287.887	184.063.393
Debêntures – juros		-	-	73.255.145	65.635.355
		-	-	(12.824.193)	(14.214.907)
				<b>233.718.839</b>	<b>235.483.841</b>

Pirapora II	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2024	2023
Debêntures – principal	R\$	IPCA+ 4,22%	2020 a 2031	96.876.506	104.550.709
Debêntures – juros		-	-	34.474.561	30.652.971
		-	-	(1.816.423)	(2.074.280)
				<b>129.534.644</b>	<b>133.129.400</b>

	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2024	2023
Passivo circulante				71.336.707	105.242.389
Passivo não circulante				745.190.993	-

**i. Serra do Seridó F1**

Em 2 de agosto de 2021, a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Foram emitidas 230.000 debêntures no valor nominal de R\$1.000 (mil reais) totalizando a emissão do valor de R\$230.000.000 (duzentos e trinta milhões de reais).

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

O pagamento do saldo de principal e juros das debêntures foi realizado em 01 de abril de 2024.

**ii. Serra do Seridó F2**

Em 13 de maio de 2024 a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.

**Covenants**

A não observância do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado e de dividendos de no mínimo 1,20 poderá acarretar deliberação de vencimento antecipado em Ata de Assembleia Geral de Debenturistas. A apuração do ICSD Consolidado tem início no ano de 2025.

**iii. Pirapora F1**

Em 15 de agosto de 2018 a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Foram emitidas 220.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1.000, sendo as mesmas totalmente integralizadas no dia 15 de outubro de 2018.

**Garantias**

A operação de captação em questão é garantida corporativamente pelas SPEs Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X e por uma fiança bancária emitida pelo IDB.

**iv. Pirapora F2**

Em 13 de setembro de 2019, a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.

Foram emitidas 118.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1.000, sendo as mesmas totalmente integralizadas no dia 18 de outubro de 2019.

**Covenants**

A não observância do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado e de dividendos de no mínimo 1,05 poderá acarretar deliberação de vencimento antecipado em Ata de Assembleia Geral de Debenturistas. Os índices calculados para 2024, são ICSD Consolidado 1,34 (1,58 em 2023) e ICSD dividendos 3,35 (1,63 em 2023).

**16.2 Movimentação das debêntures**

A movimentação das debêntures encontra-se evidenciada abaixo:

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	<b>Consolidado</b>		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>266.465.005</b>	<b>Saldo inicial em 01/01/2024</b>	<b>473.855.630</b>
(+) Juros apropriados	25.393.251	(+) Aquisição principal	440.000.000
(-) Amortização juros	(56.614.966)	(+) Juros apropriados	66.619.634
(-) Amortização principal	(130.000.901)	(-) Amortização juros	(33.089.685)
(-) Custo a amortizar	-	(-) Amortização principal	(118.452.161)
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>105.242.389</b>	(-) Custo a amortizar	(12.405.718)
		<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>816.527.700</b>

**Garantias**

As debêntures contam com garantia fidejussória da EDF Renouvelables S.A.

**17 Patrimônio líquido****17.1 Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 326.176.690, está representado por 326.176.690 quotas, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

	<b>Participação%</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Quotistas</b>			
EDF Energies Nouvelles S.A.	100%	326.176.679	326.176.679
EDF EN International	-	11	11
		<b>326.176.690</b>	<b>326.176.690</b>

**17.2 Dividendos**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	(203.635.305)	(146.614.348)
(-) Prejuízo acumulados anteriores	-	-
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>
(-) Constituição da reserva legal	-	-
<b>(=) Base para a distribuição dos dividendos</b>	<b>(203.635.305)</b>	<b>(146.614.348)</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	-	-
<b>Dividendos adicionais propostos</b>	-	-

**18 Receitas de vendas e serviços**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita bruta de serviços	2.262.810	8.024.042	(180.493)	8.024.042
Receita bruta de vendas (i)	-	-	948.371.638	586.192.740
(-) Ressarcimento	-	-	(17.398.094)	-
<b>Receita bruta</b>	<b>2.262.810</b>	<b>8.024.042</b>	<b>930.793.051</b>	<b>594.216.782</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



(-) Deduções da receita bruta				
PIS	(37.336)	(132.397)	(6.309.298)	(5.095.294)
COFINS	(171.974)	(609.828)	(30.492.802)	(23.497.760)
ISS	(113.141)	(401.202)	(113.141)	(401.202)
<b>Total das deduções da receita bruta</b>	<b>(322.451)</b>	<b>(1.143.427)</b>	<b>(36.915.241)</b>	<b>(28.994.256)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.940.359</b>	<b>6.880.615</b>	<b>893.877.810</b>	<b>565.222.526</b>

- (i) Em 2024, devido a consolidação dos projetos de Piraporas é percebido um aumento em sua receita líquida.

**19 Custos**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Custos operacionais</b>				
Seguros	-	(48.103)	(10.978.069)	(5.436.390)
Custos com aluguéis	(60.152)	-	(8.444.877)	(1.411.812)
Custo com mercado de curto prazo - MCP	-	(11.322)	(45.887.579)	(11.251.888)
Aquisição de energia elétrica	(198.632)	(170.577)	(34.785.367)	(166.579.148)
Outros custos	-	(301.053)	-	(877.319)
Outros custos e serviços	(262.216)	-	(1.174.261)	-
	<b>(521.000)</b>	<b>(531.055)</b>	<b>(101.270.153)</b>	<b>(185.556.557)</b>
<b>Impostos e taxas</b>				
TUSD	-	-	(54.591.050)	(31.828.450)
Taxa de regulamentação	-	-	(2.801.279)	(2.383.805)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	4.633.724	12.250.690
Impostos e taxas diversas	-	(1.065.699)	(15.711)	(2.446.595)
	-	<b>(1.065.699)</b>	<b>(52.774.316)</b>	<b>(24.408.160)</b>
<b>Serviços prestados</b>				
Serviços de consultoria	(666.681)	(2.120.508)	(2.418.020)	(3.646.168)
Manutenção das instalações	(933.461)	(70.284)	(53.250.942)	(22.124.956)
Serviços de assessoria	-	-	(495.512)	-
Serviços de telecomunicações	(120)	-	(2.544.143)	(195.368)
Outros serviços	-	(28.945)	-	(509.986)
	<b>(1.600.262)</b>	<b>(2.219.737)</b>	<b>(58.708.617)</b>	<b>(26.476.478)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>				
Custo com depreciação	(2.111.267)	(1.464.346)	(228.310.572)	(96.585.857)
Custo com depreciação do direito de uso	(556.590)	(733.242)	(2.261.762)	(899.214)
	<b>(2.667.857)</b>	<b>(2.197.588)</b>	<b>(230.572.334)</b>	<b>(97.485.071)</b>
<b>Rateio de custos</b>				
Salários	-	-	(20.133.873)	(6.401.073)
Aluguéis	-	(45.877)	-	(4.088.638)
Previdência social	-	-	-	(1.500.744)
Serviços prestados pelo exterior	-	-	(2.276.200)	(703.270)
Gestão de ativos	-	-	-	(944.669)
Outros custos	-	-	-	(776.114)
	-	<b>(45.877)</b>	<b>(22.410.073)</b>	<b>(14.414.508)</b>
<b>Total dos custos de vendas</b>	<b>(4.789.119)</b>	<b>(6.059.956)</b>	<b>(465.735.493)</b>	<b>(348.340.774)</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**20 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Despesas administrativas</b>				
Telefone e internet	-	-	-	-
Material de escritório	(4.216.852)	(3.885.765)	(4.216.852)	(3.885.765)
Despesas legais	(386.521)	(288.662)	(1.500.827)	(675.454)
Contribuições a associações	(335.786)	(170.084)	(335.786)	(170.084)
Seguros (Despesas)	(161.451)	-	(195.317)	-
Despesa com amortização	-	-	(2.497.954)	-
Despesas com pessoal	(62.750.504)	(58.071.650)	(62.750.504)	(58.071.650)
Imóveis	(518.873)	(952.281)	(518.873)	(1.038.205)
Veículos	(961.620)	(1.570.451)	(961.620)	(1.570.451)
Doações e brindes	-	-	(185.122)	-
Outras despesas administrativas	9.763.588	(1.930.417)	8.920.624	(2.572.609)
	<b>(59.568.019)</b>	<b>(66.869.310)</b>	<b>(64.242.231)</b>	<b>(67.984.218)</b>
<b>Impostos e taxas</b>				
Impostos expatriados	-	(31.934)	-	(31.934)
PIS e COFINS	-	-	-	(167.509)
Multas	(163.310)	44.930	(2.239.125)	(1.563.693)
ICMS	-	(6.733.712)	-	(6.733.712)
Imposto e taxas diversas	(8.110.948)	(7.518)	(11.343.563)	(672.294)
	<b>(8.274.258)</b>	<b>(6.728.234)</b>	<b>(13.582.688)</b>	<b>(9.169.142)</b>
<b>Despesas com serviços prestados</b>				
Propaganda e publicidade	(692.775)	(490.984)	(692.775)	(490.984)
Honorários de contadores	(2.896.060)	(1.542.490)	(5.229.205)	(3.376.879)
Serviços de consultoria	(3.933.569)	(1.803.292)	(10.485.407)	(2.755.966)
Honorários de auditores	(2.775.348)	(2.272.334)	(4.204.360)	(3.032.276)
Honorários de advogados	(2.232.021)	(4.514.273)	(2.245.815)	(6.377.066)
Serviços de vigilância	(1.075.351)	-	(2.862.753)	(637.626)
Serviços de limpeza	-	(408.695)	(28.783)	(526.903)
Serviços de informática	(3.725.852)	(2.758.787)	(3.773.643)	(2.943.571)
Recrutamento e seleção	(266.399)	(401.189)	(266.399)	(401.189)
Serviços prestados pelo exterior	(12.571.012)	(11.974.258)	(12.571.012)	(11.974.258)
Serviços de gestão (management fees)	(11.574.643)	(4.600.309)	(11.574.643)	(4.600.309)
Outros serviços (Despesas)	(2.424.794)	(2.186.415)	(2.880.447)	(2.532.287)
	<b>(44.167.824)</b>	<b>(32.953.026)</b>	<b>(56.815.242)</b>	<b>(39.649.314)</b>
<b>Rateio de despesas</b>				
Salários	-	-	-	(155.808)
Outros rateios	-	-	(1.017.076)	-
Serviços prestados pelo exterior	-	-	-	(119.865)
Gestão administrativa	(118.608)	-	(262.371)	-
Impostos e taxas diversas	(364.403)	-	(708.037)	-
Outros custos	-	-	-	(82.707)
	<b>(483.011)</b>	<b>-</b>	<b>(1.987.484)</b>	<b>(358.380)</b>
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(112.493.112)</b>	<b>(106.550.570)</b>	<b>(136.627.645)</b>	<b>(117.161.054)</b>

- (i) Em 2024 houve um aumento no quadro de colaboradores da empresa, e consequentemente um aumento nos gastos com pessoal.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**21 Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outras despesas</b>				
Recuperação de despesas	7.078.184	47.613.278	12.178.646	49.476.248
Ganho na venda de participação em entidade controlada	-	734.325	-	734.325
Outras receitas	450.506.223	2.403.857	455.599.014	4.824.069
	<b>457.584.407</b>	<b>50.751.460</b>	<b>467.777.660</b>	<b>55.034.642</b>

- (i) Em 2024, a EDF RE efetuou a permuta da participação que havia em VDBs e pela participação restante das 3 fases de Pirapora. Como houve a perda de controle na referida subsidiária, contudo, com a manutenção de participação remanescente de 50% no investimento, a empresa mensurou tal participação remanescente a valor justo. A Empresa reconheceu ganho de R\$ 401.745.411 no resultado do exercício, como consequência da operação do swap de ativos.
- (ii) Referente ao contrato de compartilhamento de custos entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) e as SPEs dos projetos, relacionado ao repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques.

**22 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de títulos e valores mobiliários	5.394.777	9.385.879	61.301.920	34.500.067
Variação monetária	-	-	-	67.953
Descontos obtidos	-	-	-	-
Variações cambiais ativas sobre mútuos	94.165.389	67.213.734	94.770.701	67.213.734
MTM de derivativos	-	24.093.246	-	24.093.246
Outras receitas financeiras	-	2.913	-	2.843.408
	<b>99.560.166</b>	<b>100.695.772</b>	<b>156.072.621</b>	<b>128.718.408</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de empréstimos - parte relacionada	(458.013.018)	(179.635.259)	(477.608.542)	(179.635.259)
Juros de empréstimos	-	-	-	(112.964.010)
Juros de empréstimos e debêntures	-	-	(288.868.308)	-
Juros sobre arrendamentos	(181.522)	(178.264)	(4.560.554)	(767.288)
Juros sobre outras operações	(99.233)	-	(1.326.662)	-
Despesas bancárias	(2.015.254)	(38.607)	(10.902.388)	(17.554.480)
Garantias	(5.765.796)	(2.880.832)	(7.246.482)	(4.694.194)
Descontos concedidos	-	-	(2.963)	-
Despesas com IOF	(2.283.505)	-	(4.710.871)	-
Custos com empréstimos e debêntures	-	-	(11.964.411)	-
Tributos sobre receitas financeiras	(164.588)	(253.354)	(950.000)	(1.337.249)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	97.907.257	(161.626.846)	97.907.257	(161.626.846)
Variações cambiais passivas de mútuos	(249.995.451)	(24.891.834)	(250.018.485)	(24.891.834)
Outras despesas financeiras	-	(2.956.321)	(2.474.250)	(8.490.084)
	<b>(620.611.110)</b>	<b>(372.461.317)</b>	<b>(962.726.659)</b>	<b>(511.961.244)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(521.050.944)</b>	<b>(271.765.545)</b>	<b>(806.654.038)</b>	<b>(383.242.836)</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**23 Imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto</b>	(102.937.494)	(152.409.125)	(50.667.034)	(136.236.987)
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	34.998.748	51.819.103	17.226.792	46.320.576
Resultados de controladas por equivalência	25.796.111	59.273.856	(1.123.811)	31.365.173
Variação cambial	(33.288.468)	(8.191.704)	(33.288.468)	(8.191.704)
Subcapitalização (Thin Capitalization)	(135.330.376)	(43.647.061)	(135.330.376)	(43.647.061)
Ajuste a valor justo	136.593.440	-	136.593.440	-
Efeitos do arrendamento mercantil	57.626	11.585	57.626	11.585
Outras despesas não dedutíveis para fins de impostos	(88.545.468)	(4.091.117)	(88.545.468)	(4.091.117)
Despesas capitalizadas adicionadas para fins de imposto	-	-	-	-
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício	(40.979.426)	(49.379.885)	(17.800.044)	(49.379.885)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(4.034.651)	-
Diferenças temporárias reconhecidas no resultado	-	-	-	-
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(26.742.303)	17.225.364
<b>Encargo fiscal</b>	<b>(100.697.812)</b>	<b>5.794.778</b>	<b>(152.987.263)</b>	<b>(10.387.069)</b>
Despesa com IR e CS correntes	-	-	53.120.418	24.309.814
Despesa com IR e CS diferidos	100.697.812	(5.794.777)	99.866.845	(13.922.745)
	<u>100.697.812</u>	<u>(5.794.777)</u>	<u>152.987.263</u>	<u>10.387.069</u>
			<b>2024</b>	<b>Consolidado</b> <b>2023</b>
<b>Imposto por natureza</b>				
IRPJ e CSLL sobre lucro			5.066.224	-
IRPJ e CSLL sobre faturamento (regime caixa)			28.038.420	12.334.716
IRPJ e CSLL sobre receitas financeiras			17.518.567	11.917.859
IRPJ e CSLL sobre outras receitas			2.497.207	57.239
			<u>53.120.418</u>	<u>24.309.814</u>

**24 Transações com parte relacionadas****24.1 Contas a receber**

A rubrica de contas a receber refere-se, basicamente, ao contrato de rateio de custos entre a EDF EN Participações Ltda e as Companhias do Projeto. O documento trata do repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos, serviços indiretos, despesas administrativas, despesas de deslocamento.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	-	76.351	-	76.351
Parque Eólico Boa Vista S.A.	-	100.011	-	100.011
Parque Eólico Colina S.A.	-	44.444	-	44.444
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	151.610	132.379	-	132.379
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	151.610	132.238	-	132.238
Pirapora IV Energias Renováveis S.A.	151.610	132.292	-	132.292
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	426.576	123.229	-	123.229
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	426.576	123.229	-	123.229
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	426.576	123.229	-	123.229
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	426.576	123.229	-	123.229
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	426.576	133.228	-	133.228
Vazante I Energias Renováveis S.A.	151.610	113.704	-	113.704
Vazante II Energias Renováveis S.A.	151.610	110.856	-	110.856
Vazante III Energias Renováveis S.A.	151.610	111.154	-	111.154
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	-	80.920	-	80.920
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	-	87.439	-	87.439
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	-	82.492	-	82.492
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	-	81.216	-	81.216
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	-	26.525	-	26.525
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	-	17.683	-	17.683
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	-	26.525	-	26.525
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	-	26.525	-	26.525
VDB F3 Geração de Energia S.A.	-	21.688	-	21.688
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	4.290.171	3.539.214	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	88.442	3.760.004	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	4.443.807	3.692.850	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	4.366.420	3.615.463	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	4.542.197	3.791.239	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	88.443	3.771.515	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A.	1.749.936	736.341	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A.	1.749.936	736.342	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A.	128.128	736.341	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.	1.749.935	736.341	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A.	102.503	572.114	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A.	1.382.990	572.114	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A.	1.320.301	509.426	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A.	1.320.301	509.425	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A.	1.333.188	522.312	-	-
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	-	400	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó X S.A.	6.741.670	2.257.063	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XI S.A.	2.859.793	2.704.695	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XII S.A.	2.859.793	2.704.694	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XIV S.A.	2.859.793	2.704.694	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XVI S.A.	6.755.124	2.270.517	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XVII S.A.	6.741.670	2.257.062	-	-
Parque Eólico Serra das Almas I S.A.	5.111.459	3.121.923	-	-
Parque Eólico Serra das Almas II S.A.	5.111.459	3.121.923	-	-
Parque Eólico Serra das Almas III S.A.	5.111.459	3.121.923	-	-
Parque Eólico Serra das Almas IV S.A.	5.111.459	3.121.923	-	-
Parque Eólico Serra das Almas V S.A.	5.111.459	3.121.923	-	-
Parque Eólico Serra das Almas VI S.A.	5.111.600	3.122.065	-	-

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Jacobina Holding S.A.	50.000			
Ventos Offshore Holding S.A.	1.100			
Ventos de São Bento	-	-	-	319.739
Ventos de São Galvão	-	-	-	338.548
Ventos de Santos Eloy	-	-	-	306.798
	<b>91.237.076</b>	<b>63.462.432</b>	<b>-</b>	<b>2.995.671</b>

**24.2 Contas a pagar**

A rubrica de contas a pagar refere-se, basicamente, ao contrato de rateio de custos entre a EDF em Participações Ltda. e as sociedades do projeto. O documento trata do repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques eólicos. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos, serviços indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento.

**Contas a pagar**

<b>PASSIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
EDF Renouvelables	4.505.063	-	4.505.063	-
Pirapora Solar Holding S.A.	247	247	-	247
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	12.486	27.412	-	27.412
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	6.586	21.512	-	21.512
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	7.494	22.419	-	22.419
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	6.224	21.150	-	21.150
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	-	22.475	-	22.475
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	53.503	3.448	-	3.448
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	53.132	3.132	-	3.132
Pirapora IV Energias Renováveis S.A.	53.151	-	-	-
Vazante I Energias Renováveis S.A.	6.201	21.068	-	21.068
Vazante II Energias Renováveis S.A.	5.194	20.060	-	20.060
Vazante III Energias Renováveis S.A.	5.620	45.531	-	45.531
VDB F1 Geração de Energia S.A.	-	2.245	-	2.245
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	-	28.498	-	28.498
Parque Eólico Boa Vista S.A.	-	24.919	-	24.919
Parque Eólico Colina S.A.	-	21.229	-	21.229
VDB F2 Geração de Energia S.A.	-	515	-	515
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	-	46.239	-	46.239
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	-	49.355	-	49.355
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	-	37.351	-	37.351
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	-	40.382	-	40.382
VDB F3 Geração de Energia S.A.	-	6.933	-	6.933
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	-	19.992	-	19.992
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	-	14.473	-	14.473
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	-	53.147	-	53.147
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	-	24.773	-	24.773
<b>Total</b>	<b>4.714.901</b>	<b>578.505</b>	<b>4.505.063</b>	<b>578.505</b>

**24.3 Empréstimos a pagar**

A Empresa obteve em 01 de abril de 2015 empréstimos com a EDF ENERGIES NOUVELLES S.A, com juros a taxa Euribor (6 meses) + 3% ao ano através de linha de crédito no montante de EUR 250 milhões. O contrato prevê liquidação até abril de 2035. Em 31 de dezembro de 2023 o

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



saldo em moeda estrangeira é de EUR 194 milhões. Os juros são quitados semestralmente, contados a partir da data de disponibilização dos recursos. Em 09 de julho de 2021 foi contratada nova linha de crédito, em reais, no valor de R\$1.550.000.000 (um bilhão, quinhentos e cinquenta milhões de reais), com taxa de juros de IPCA + 2,5%. E em 1º de janeiro de 2023, tivemos nova linha de crédito no valor de BRL 1.100.000,00 com taxa de juros de IPCA + 2,5%. Este contrato prevê liquidação até julho de 2040. Os juros são quitados semestralmente, contados a partir da data de disponibilização dos recursos.

**(a) Linha de crédito em moeda estrangeira**

Linha de crédito em moeda estrangeira

	<b>Controladora e Consolidado</b>				
	<b>Moeda</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2.024</b>	<b>2023</b>
Principal	EUR	Euribor + 3%a.a.	2035	862.313.864	862.313.864
Juros				16.514.089	-
Varição cambial				390.873.645	177.584.568
				<b>1.269.701.598</b>	<b>1.039.898.432</b>
Passivo não circulante				1.269.701.598	1.039.898.432

**(b) Linha de crédito em reais**

Linha de crédito em reais

	<b>Controladora</b>				
	<b>Moeda</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2.024</b>	<b>2023</b>
Principal	R\$	IPCA + 2,50% a.a.	2040	3.452.688.782	2.136.813.163
				<b>3.452.688.782</b>	<b>2.136.813.163</b>
Passivo não circulante				4.722.390.380	3.176.711.595

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Moeda</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2.024</b>	<b>2023</b>
Principal	R\$	IPCA + 2,50% a.a.	2040	5.632.356.876	3.067.638.798
				<b>5.632.356.876</b>	<b>3.067.638.798</b>
Passivo não circulante				5.632.356.876	4.107.537.230

**(c) Movimentação**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2023</b>	<b>1.082.220.332</b>	<b>1.451.000.000</b>	<b>2.533.220.332</b>
(+) Aquisição principal	-	685.813.163	685.813.163
(+) Juros apropriados	50.889.654	130.206.899	181.096.553
(-) Amortização juros	(50.889.654)	(130.206.899)	(181.096.553)

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



(+/-) Variação cambial	(42.321.900)	-	(42.321.900)
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>1.039.898.432</b>	<b>2.136.813.163</b>	<b>3.176.711.595</b>

**Controladora**

	<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2024</b>	<b>1.039.898.432</b>	<b>2.136.813.163</b>	<b>3.176.711.595</b>
(+) Aquisição principal	-	1.313.875.296	<b>1.313.875.296</b>
(+) Juros apropriados	101.548.360	356.464.659	<b>458.013.019</b>
(-) Amortização juros	(85.034.271)	(354.464.336)	<b>(439.498.607)</b>
(+/-) Variação cambial	213.289.077		<b>213.289.077</b>
<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>1.269.701.598</b>	<b>3.452.688.782</b>	<b>4.722.390.380</b>

**Consolidado**

	<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2023</b>	<b>1.082.220.332</b>	<b>1.451.000.000</b>	<b>2.533.220.332</b>
(+) Aquisição principal	-	1.601.351.121	1.601.351.121
(+) Juros apropriados	50.889.654	130.206.899	181.096.553
(-) Amortização juros	(50.889.654)	(136.954.868)	(187.844.522)
(+/-) Variação cambial	(42.321.900)	-	(42.321.900)
(+) Juros capitalizado	-	22.035.646	22.035.646
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>1.039.898.432</b>	<b>3.067.638.798</b>	<b>4.107.537.230</b>

**Consolidado**

	<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2024</b>	<b>1.039.898.432</b>	<b>3.067.638.798</b>	<b>4.107.537.230</b>
(+) Aquisição principal	-	1.858.088.076	<b>1.858.088.076</b>
(+) Juros apropriados	101.548.360	376.060.183	<b>477.608.542</b>
(-) Amortização principal	-	(605.972.794)	<b>(605.972.794)</b>
(-) Amortização juros	(85.034.271)	(403.790.452)	<b>(488.824.723)</b>
(+/-) Variação cambial	213.289.077	-	<b>213.289.077</b>
(+) Juros capitalizado	-	70.631.467	<b>70.631.467</b>
<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>1.269.701.598</b>	<b>4.362.655.278</b>	<b>5.632.356.876</b>

**(d) Instrumentos derivativos – Hedge**

A Empresa possui a contratação de Hedge para proteção cambial de empréstimos adquiridos em moeda estrangeira (EURO) junto a controladora estrangeira EDF ENERGIES NOUVELLES S.A.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	(19.765.651)	39.599.709	(57.659.099)	71.139.255
Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	156.227.256	(59.365.360)	201.063.138	(145.328.863)
Pagamento (recebimento) de hedge cambial	(58.320.000)	-	(65.262.434)	16.530.509
Saldo final	<b>78.141.605</b>	<b>(19.765.651)</b>	<b>78.141.605</b>	<b>(57.659.099)</b>

**24.4 Dividendos a receber**

Os dividendos a receber das companhias controladas são constituídos sob o mínimo obrigatório de 25%, baseados no estatuto de cada entidade, e pagos mediante determinação feita por Assembleia Geral Extraordinária, consoante com a proposta feita pela Diretoria. As companhias controladas poderão ainda apurar balanços intermediários para distribuição de dividendos, observando o disposto no parágrafo 204 da Lei 6.404/76.

Em 2024, foi recebido o montante de R\$ 175.871.246 (R\$ 108.628.436 em 2023). Os saldos de dividendos a receber são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
VDB F1 Geração de Energia S.A.	-	2.191.602	-	2.191.602
VDB F2 Geração de Energia S.A.	-	8.325.270	-	8.325.270
VDB F3 Geração de Energia S.A.	-	12.378.171	-	12.378.171
Pirapora Solar Holding S.A.	5.388.558	5.003.988	-	5.003.988
Pirapora II Solar Holding S.A.	5.948.187	4.219.426	-	4.219.426
Pirapora III Solar Holding S.A.	3.039.424	2.113.290	-	2.113.290
Folha Larga 1 Holding S.A.	270.192	5.964.561	-	-
Folha Larga 2 Holding S.A.	3.336.067	16.383.190	-	-
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	1.964.395	1.572.272	-	-
	<b>19.946.823</b>	<b>58.151.770</b>	-	<b>34.231.747</b>

**25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, conforme categorias abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativos</b>				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.978.899	1.638.622	11.068.335	29.737.660
Contas a receber	-	1.286	83.170.462	63.959.383
Contas a receber de partes relacionadas	91.237.076	63.462.432	-	2.995.668
Dividendos a receber	19.946.823	58.151.770	-	34.231.747
			-	
Valor justo por meio do resultado:				
Títulos e valores mobiliários	34.183.925	73.690.253	920.330.606	370.898.878
Instrumentos financeiros hedge (passivo)	-	19.765.651	-	57.659.099
<b>Passivos</b>				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Contas a pagar	100.257.720	7.755.886	219.879.793	117.764.368
Contas a pagar a partes relacionadas	4.714.901	578.505	4.505.063	578.502
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.987.897.968	1.745.771.665
Debêntures a pagar	-	-	816.527.700	105.242.389
Passivo de arrendamento	877.463	2.282.334	42.838.578	9.799.505
Empréstimos com partes relacionadas	4.722.390.380	3.176.711.595	5.632.356.876	4.107.537.230
Adiantamentos de clientes	5.667	5.667	102.060	75.958
Passivo para descomissionamento			16.820.770	

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de hedge - Os valores contábeis de títulos e valores mobiliários informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5). Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo.
- Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas, dividendos a receber e a pagar - Decorrem diretamente das operações da Empresa sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



- (iii) Empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Empresa, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

**25.1 Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

Ativos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mensurados pelo custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.978.899	1.638.622	11.068.335	29.737.660
Contas a receber	-	1.286	83.170.462	63.959.383
Contas a receber de partes relacionadas	91.237.076	63.462.432	-	2.995.668
Dividendos a receber	19.946.823	58.151.770	-	34.231.747
Valor justo por meio do resultado:				
Títulos e valores mobiliários	34.183.925	73.690.253	920.330.606	370.898.878
Instrumentos financeiros hedge (ativo)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros hedge (passivo)	-	19.765.651	-	57.659.099

A Administração avaliou, segundo sua política de PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa), com base no CPC 48, conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas as contas a receber em aberto.

**25.2 Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa tem seu passivo substancialmente indexado e no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), motivo pelo qual apresentamos análise de sensibilidade da exposição no item (25.5) desta nota.

**25.3 Risco de câmbio**

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio. A Empresa possui empréstimos com partes relacionadas e contratos com fornecedores, em moeda estrangeira. Com o intuito de se proteger da oscilação de taxa cambial de Mercado, a Empresa possui operações de Hedge

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



contratados, minimizando a exposição ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas na qual os empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das Empresas do Grupo são basicamente o Real (R\$). A exposição cambial da Empresa está demonstrada na Nota 25.3.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – contratos firmados na moeda euro, cujos itens são objeto de hedge, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

**25.4 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Empresa sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros com liquidez diária, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates de acordo com as necessidades programadas da Empresa.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>
Empréstimos com partes relacionadas		5.371.517.114	-	3.421.568.767
Adiantamentos de clientes	5.667	-	5.667	-
Contas a pagar	100.257.720	-	7.755.886	-
Contas a pagar a Partes relacionadas	4.714.901	-	578.505	-
Debêntures a pagar			-	-
Passivo de arrendamento	877.463		1.228.889	2.457.778
	<b>105.855.751</b>	<b>5.371.517.114</b>	<b>9.568.947</b>	<b>3.424.026.545</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>
Empréstimos com partes relacionadas		6.281.483.610		
Adiantamentos de clientes	102.060	-	75.958	4.352.394.402
Contas a pagar	219.879.793	-	117.764.368	-
Contas a pagar a Partes relacionadas	4.505.063		578.505	-
Debêntures a pagar	113.315.685	1.645.085.297	108.267.553	-
Passivo de arrendamento	6.188.127	129.950.667	1.307.435	12.853.849
Empréstimos e financiamentos	443.857.444	4.571.875.280	165.262.694	2.957.767.679
Passivo para descomissionamento		16.820.770		
	<b>787.848.172</b>	<b>12.645.215.624</b>	<b>393.256.513</b>	<b>7.323.015.930</b>

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



### 25.5 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofrerem impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

### 25.6 Gestão de capital

A Empresa obtém recursos através de aportes realizados por seus quotistas e por instituições financeiras terceiras, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos em projetos de geração eólica e solar e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

#### *Análise de sensibilidade*

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Empresa preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2024, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: a taxa Euribor para 2024 de 4%, o câmbio de R\$ 5,53 e o IPCA médio para 2024, publicado pelo sistema de expectativas do Banco Central em 31 de dezembro de 2023, com um valor definido de 3,90% ao ano. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% (cenário possível) e 50% (cenário remoto). Segue abaixo o resultado:

Passivos financeiros	2.024	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Possível)	Cenário III (Remoto)
Empréstimos em Euro	1.269.701.598	EURO	67.882.711	94.624.801	125.275.456
Empréstimos em Reais	5.632.356.876	SELIC	523.846.927	631.953.904	740.414.172
Derivativos de hedge (EUR)	194.400.000	Câmbio	78.141.605	97.677.006	117.212.408
BNDES	621.237.229	TJLP	65.719.214	77.861.558	89.998.617
BNB	25.022.987	SELIC	5.253.811	6.524.352	7.783.695
BB FDNE	278.803.654	IPCA	20.672.644	23.446.356	26.200.925
BNB FNE	1.719.376.906	IPCA	182.639.938	208.993.947	235.110.679
DEBENTURES	1.074.511.445	IPCA	119.552.921	137.329.342	155.096.083
Green Bond	909.966.496	IPCA	137.892.546	172.365.684	206.838.820

### 25.7 Instrumentos derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto ao prazo e taxa de juros. As contratações de Hedge foram realizadas com o intuito de proteção parcial de contrato com fornecedores e empréstimos com partes relacionadas, bem como, proteção cambial ao contrato de empréstimo em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2024 há os seguintes contratos:

	Moeda	Data da operação	Vencimento	Valor da operação	Data MTM	Posição final MTM
Banco Pactual	EUR	27/06/2024	30/06/2025	194.400.000	31/12/2024	67.570.855
Banco Pactual	EUR	11/04/2022	25/10/2024	54.176.060	31/12/2024	-
Banco Pactual	USD	11/04/2022	25/10/2024	42.981.770	31/12/2024	-

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



## 26 Compromissos assumidos

### i. Projeto Folha Larga I

#### Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

	VSJ01		VSJ04		VSJ13		VSJ14	
	2025	2026-2037	2025	2026-2037	2025	2026-2037	2025	2026-2037
<b>ACR</b>								
Volume [MWh]	101.616	1.198.881	91.104	1.052.210	120.012	1.473.094	120.012	1.473.094
Preço [R\$/MWh]	118	107	115	107	116	107	117	107
Subtotal [R\$]	11.966.374	128.628.300	10.478.458	112.891.859	13.927.750	158.048.603	13.984.312	158.048.603
<b>ACL</b>								
Volume [MWh]	64.259	485.544	56.397	426.143	78.956	596.600	78.956	596.600
Preço [R\$/MWh]	178	160	178	160	178	160	178	160
Subtotal [R\$]	11.405.918	77.585.538	10.010.513	68.093.690	14.014.718	95.331.166	14.014.718	95.331.166
<b>Total [R\$]</b>	<b>23.372.292</b>	<b>206.213.838</b>	<b>20.488.971</b>	<b>180.985.549</b>	<b>27.942.468</b>	<b>253.379.769</b>	<b>27.999.030</b>	<b>253.379.769</b>

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



### ii. Projeto Folha Larga II

#### Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		VSJ03		VSJ05	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	84.972	1.081.211	114.756	1.332.922
	Preço [R\$/MWh]	129	129	129	129
	Subtotal [R\$]	<b>10.990.474</b>	<b>139.556.809</b>	<b>14.842.805</b>	<b>172.046.225</b>
ACL	Volume [MWh]	80.215	346.874	98.890	427.627
	Preço [R\$/MWh]	182	190	182	190
	Subtotal [R\$]	<b>14.562.969</b>	<b>65.920.276</b>	<b>17.953.289</b>	<b>81.266.796</b>
Total [R\$]		<b>25.553.443</b>	<b>205.477.086</b>	<b>32.796.094</b>	<b>253.313.021</b>
		VSJ06		VSJ10	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	96.360	1.161.301	98.988	1.189.905
	Preço [R\$/MWh]	129	129	129	129
	Subtotal [R\$]	<b>12.463.422</b>	<b>149.894.351</b>	<b>12.803.334</b>	<b>153.586.330</b>
ACL	Volume [MWh]	86.157	372.568	88.279	381.745
	Preço [R\$/MWh]	182	190	182	190
	Subtotal [R\$]	<b>15.641.707</b>	<b>70.803.260</b>	<b>16.026.971</b>	<b>72.547.182</b>
Total [R\$]		<b>28.105.129</b>	<b>220.697.610</b>	<b>28.830.305</b>	<b>226.133.512</b>
		VSJ11			

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



		2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	96.360	1.138.418
	Preço [R\$/MWh]	129	129
	Subtotal [R\$]	<b>12.463.422</b>	<b>146.940.768</b>
ACL	Volume [MWh]	84.459	365.227
	Preço [R\$/MWh]	182	190
	Subtotal [R\$]	<b>15.333.496</b>	<b>69.408.121</b>
<b>Total [R\$]</b>		<b>27.796.918</b>	<b>216.348.889</b>

### iii. Projeto Seridó F1

#### Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		SDS II		SDS III	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	21.024	252.462	56.940	683.751
	Preço [R\$/MWh]	135	135	135	135
	Subtotal [R\$]	2.843.496	34.145.460	7.701.135	92.477.289
ACL	Volume [MWh]	42.014	425.615	118.339	1.198.815
	Preço [R\$/MWh]	173	150	173	150
	Subtotal [R\$]	7.268.029	63.682.068	20.471.614	179.371.157
<b>Total [R\$]</b>		<b>10.111.525</b>	<b>97.827.528</b>	<b>28.172.749</b>	<b>271.848.446</b>
		SDS IV		SDS VI	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



		SDS VII		SDS IX	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	42.924	515.443	28.908	347.135
	Preço [R\$/MWh]	135	135	135	135
	Subtotal [R\$]	5.805.471	69.713.651	3.909.807	46.950.009
ACL	Volume [MWh]	123.240	1.248.470	140.746	1.425.809
	Preço [R\$/MWh]	173	150	173	150
	Subtotal [R\$]	21.319.549	186.800.730	24.347.895	213.334.926
	<b>Total [R\$]</b>	<b>27.125.020</b>	<b>256.514.381</b>	<b>28.257.702</b>	<b>260.284.935</b>
ACR	Volume [MWh]	52.560	631.155	57.816	694.270
	Preço [R\$/MWh]	135	135	135	135
	Subtotal [R\$]	7.108.740	85.363.652	7.819.614	93.900.017
ACL	Volume [MWh]	132.343	1.340.686	143.547	1.454.183
	Preço [R\$/MWh]	173	150	173	150
	Subtotal [R\$]	22.894.290	200.598.513	24.832.430	217.580.398
	<b>Total [R\$]</b>	<b>30.003.030</b>	<b>285.962.165</b>	<b>32.652.044</b>	<b>311.480.415</b>

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



### iv. Projeto Seridó F2

#### Compromissos com fornecedores

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2025, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	<u>2025</u>
WTG – Fornecimento de turbinas	11.739.287
Electrical - Serviços de instalação e montagem elétrica	1.329.259
Civil – Serviços de Construção	6.035.310
	<u><b>19.103.856</b></u>

#### Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		<u>SDS XI</u>		<u>SDS XII</u>	
		<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>	<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>
<b>ACL</b>	Volume [MWh]	200.030	2.139.373	190.125	1.492.555
	Preço [R\$/MWh]	194	188	205	182
	Subtotal [R\$]	38.883.597	401.416.070	39.026.997	271.451.573
	<b>Total [R\$]</b>	<u><b>38.883.597</b></u>	<u><b>401.416.070</b></u>	<u><b>39.026.997</b></u>	<u><b>271.451.573</b></u>
		<u>SDS XIV</u>		<u>SDS X</u>	
		<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>	<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>
<b>ACL</b>	Volume [MWh]	119.971	1.283.118	152.732	1.199.009
	Preço [R\$/MWh]	194	188	205	182
	Subtotal [R\$]	23.320.958	240.754.660	31.351.422	218.064.251
	<b>Total [R\$]</b>	<u><b>23.320.958</b></u>	<u><b>240.754.660</b></u>	<u><b>31.351.422</b></u>	<u><b>218.064.251</b></u>
		<u>SDS XVI</u>		<u>SDS XVII</u>	
		<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>	<u>2025</u>	<u>2026-2037</u>

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



ACL	Volume [MWh]	208.207	1.634.507	154.189	1.210.447
	Preço [R\$/MWh]	205	182	205	182
	Subtotal [R\$]	42.738.747	297.268.585	31.650.500	220.144.481
	<b>Total [R\$]</b>	<b>42.738.747</b>	<b>297.268.585</b>	<b>31.650.500</b>	<b>220.144.481</b>

### v. *Projeto Serra das Almas I*

#### *Compromissos com fornecedores*

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2024, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	2025						
	ALMASI	ALMASII	ALMASIII	ALMASIV	ALMASV	ALMASVI	TOTAL
WTG – Fornecimento de turbinas	15.717.391	26.807.133	15.717.391	17.463.765	17.463.765	17.463.765	110.633.210
Electrical - Serviços de instalação e montagem elétrica	302.660	247.754	270.831	55.827.799	219.930	248.313	57.117.288
Civil – Serviços de Construção	3.461.124	3.808.918	3.379.969	3.808.918	3.727.763	3.808.918	21.995.610
<b>TOTAL</b>	<b>19.481.175</b>	<b>30.863.805</b>	<b>19.368.191</b>	<b>77.100.482</b>	<b>21.411.458</b>	<b>21.520.997</b>	<b>189.746.108</b>

#### *Contratos de venda de energia*

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

	SDA Holding		SDA I		
	2025	2026-2037	2025	2026-2037	
ACL	Volume [MWh]	118.920	-	87.297	2.221.920
	Preço [R\$/MWh]	183	-	207	194
	Subtotal [R\$]	21.742.043	-	18.068.428	430.089.913
	<b>Total [R\$]</b>	<b>21.742.043</b>	<b>-</b>	<b>18.068.428</b>	<b>430.089.913</b>

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



		SDA II		SDA III	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACL	Volume [MWh]	33.775	859.669	58.245	1.482.486
	Preço [R\$/MWh]	201	194	206	194
	Subtotal [R\$]	6.774.003	166.403.286	12.024.691	286.959.981
	<b>Total [R\$]</b>	<b>6.774.003</b>	<b>166.403.286</b>	<b>12.024.691</b>	<b>286.959.981</b>
		SDA IV		SDA V	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACL	Volume [MWh]	73.008	1.858.235	83.982	2.137.557
	Preço [R\$/MWh]	206	194	207	194
	Subtotal [R\$]	15.068.532	359.692.479	17.389.535	413.760.057
	<b>Total [R\$]</b>	<b>15.068.532</b>	<b>359.692.479</b>	<b>17.389.535</b>	<b>413.760.057</b>
		SDA VI			
		2025	2026-2037		
ACL	Volume [MWh]	72.273	1.839.543		
	Preço [R\$/MWh]	209	194		
	Subtotal [R\$]	15.128.134	356.074.428		
	<b>Total [R\$]</b>	<b>15.128.134</b>	<b>356.074.428</b>		

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



*i. Projeto Pirapora fase 1  
Contratos de venda de energia*

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		P5		P6	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	73.584	883.613	73.584	883.613
	Preço [R\$/MWh]	491	491	482	482
	Subtotal [R\$]	36.113.699	433.661.211	35.449.789	425.688.839
	<b>Total [R\$]</b>	<b>36.113.699</b>	<b>433.661.211</b>	<b>35.449.789</b>	<b>425.688.839</b>
		P7		P9	
		2025	2026-2037	2025	2026-2037
ACR	Volume [MWh]	73.584	883.613	73.584	883.613
	Preço [R\$/MWh]	486	486	486	486
	Subtotal [R\$]	35.754.889	429.352.547	35.754.889	429.352.547
	<b>Total [R\$]</b>	<b>35.754.889</b>	<b>429.352.547</b>	<b>35.754.889</b>	<b>429.352.547</b>
		P10			
		2025	2026-2037		
ACR	Volume [MWh]	73.584	883.613		
	Preço [R\$/MWh]	482	482		
	Subtotal [R\$]	35.449.789	425.688.839		
	<b>Total [R\$]</b>	<b>35.449.789</b>	<b>425.688.839</b>		

*i. Projeto Pirapora fase 2  
Contratos de venda de energia*

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

## EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



	Pirapora II		Pirapora III		Pirapora IV	
	2025	2026-2037	2025	2026-2037	2025	2026-2037
<b>ACR</b> Volume [MWh]	73.584	883.613	73.584	883.613	73.584	883.613
Preço [R\$/MWh]	478	478	475	475	475	475
Subtotal [R\$]	35.154.460	422.142.455	34.979.385	420.040.126	34.979.385	420.040.126
<b>Total [R\$]</b>	<b>35.154.460</b>	<b>422.142.455</b>	<b>34.979.385</b>	<b>420.040.126</b>	<b>34.979.385</b>	<b>420.040.126</b>

*i. Projeto Pirapora fase 3*  
*Contratos de venda de energia*

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

	V1		V2		V3	
	2025	2026-2037	2025	2026-2037	2025	2026-2037
<b>ACR</b> Volume [MWh]	52.560	631.152	52.560	631.152	52.560	631.152
Preço [R\$/MWh]	381	381	381	381	381	381
Subtotal [R\$]	20.019.715	240.401.120	20.019.715	240.401.120	20.019.715	240.401.120
<b>Total [R\$]</b>	<b>20.019.715</b>	<b>240.401.120</b>	<b>20.019.715</b>	<b>240.401.120</b>	<b>20.019.715</b>	<b>240.401.120</b>

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

**27 Seguros**

As Companhias mantêm apólices de seguros contratados junto a seguradora definida por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As Companhias possuem a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

***Seguro Responsabilidade Civil Profissional***

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, garantindo indenização ao segurado, em decorrência de danos corporais, materiais ou morais não intencionais causados a terceiros, respeitando o limite contratado na apólice.

***Seguro Responsabilidade Civil Geral***

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral global, em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice.

***Seguro Riscos Nomeados e Operacionais***

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral global, em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice.

***Seguro Riscos de Engenharia***

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Riscos de Engenharia e Condições Especiais de Obras Civas em Construção e/ou Instalação e Montagem e/ou Condições Particulares, que fazem parte integrante e inseparável da Apólice.

<b>Projeto</b>	<b>Coberturas</b>	<b>Importância seguradas</b>
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	Danos corporais, materiais ou morais não intencionais causados a terceiros	R\$ 8.106.793
EDF EN do Brasil Participações Ltda	Empregador, empresa concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil, cruzada, poluição súbita e acidental. DM, Perda de Lucro Bruto e pequenas obras de engenharia	R\$ 108.006.608
Folha Larga 1, Folha Larga 2, Seridó I, Seridó II e Serra das Almas	Empregador, Companhia concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil, cruzada, poluição súbita e acidental	R\$ 94.179.245
Seridó I e Seridó II	Lucro cessantes e danos materiais	R\$ 3.208.530.354
Serra das Almas I	Obras Civas em Construção, Instalação e Montagem, Condições Particulares	R\$ 2.045.772.044

**28 Eventos subsequentes****Serra do Seridó F2**

- No dia 02/01/2025, tivemos a liberação do último desembolso do BNB da SDS 12 no valor de R\$ 1.999.241,37;
- Ocorreram pagamentos de mútuo das SPEs do projeto para a Serra do Seridó F2 Holding, conforme tabela abaixo;
- Em 23/01/2025 a Serra do Seridó F2 Holding realizou o pagamento parcial do saldo de mútuo com a EDF EN do Brasil no montante de R\$25.374.985,77, conforme tabela abaixo;
- Em 25/01/2025 ocorreu a integralização de capital pela EDF EN do Brasil do saldo de mútuo no montante

**EDF EN do Brasil Participações Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023



de R\$47.329.728,19, conforme tabela abaixo:

Remetente	Recebedor	Valor	Data	Descrição
P E SERRA DO SERIDO X S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.000.000,00	10/02/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XI S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	2.000.000,00	10/02/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XII S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.000.000,00	10/02/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XIV S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.500.000,00	10/02/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XVI S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.130.041,88	23/01/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XVI S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.000.000,00	10/02/2025	Mútuo
P E SERRA DO SERIDO XVII S.A.	SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	1.000.000,00	10/02/2025	Mútuo
SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	EDF EN DO BRASIL PARTICIPACOES LTDA	20.000.000,00	23/01/2025	Mútuo
SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	EDF EN DO BRASIL PARTICIPACOES LTDA	1.130.041,88	23/01/2025	Mútuo
SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	EDF EN DO BRASIL PARTICIPACOES LTDA	4.244.943,89	23/01/2025	Mútuo
SERRA DO SERIDO F2 HOLDING S.A.	EDF EN DO BRASIL PARTICIPACOES LTDA	47.329.728,19	25/01/2025	Conversão de Mútuo P/ Equity

- Com a integralização do saldo do mútuo referenciada acima, a Serra do Seridó F2 Holding quitou 100% do mútuo que detinha com a sua Holding EDF EN do Brasil;
- Com a operação acima descrita o Capital Social da Serra do Seridó F2 Holding passou de R\$723.043.324,00 em 31/12/2024 para R\$770.373.052,00 em 25/01/2025.

\* \* \*

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 3782E2A6-A258-4866-9F5F-24BBD940B80D

Status: Completed

Subject: DFs EDF EN 2024

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 102

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Felipe Azevedo

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

felipe.azevedo@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

## Record Tracking

Status: Original

09 June 2025 | 17:35

Holder: Felipe Azevedo

felipe.azevedo@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

09 June 2025 | 17:40

Holder: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

## Signer Events

Patrício Marques Roche

patricio.roche@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

### Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

## Signature

DocuSigned by:

AA780542972D492...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 201.56.164.188

## Timestamp

Sent: 09 June 2025 | 17:38

Viewed: 09 June 2025 | 17:38

Signed: 09 June 2025 | 17:39

## In Person Signer Events

## Signature

## Timestamp

## Editor Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Agent Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Intermediary Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Certified Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Carbon Copy Events

## Status

## Timestamp

Felipe Azevedo

felipe.azevedo@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

### Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

**COPIED**

Sent: 09 June 2025 | 17:40

Viewed: 09 June 2025 | 17:40

Signed: 09 June 2025 | 17:40

## Witness Events

## Signature

## Timestamp

## Notary Events

## Signature

## Timestamp

<b>Envelope Summary Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	09 June 2025   17:38
Certified Delivered	Security Checked	09 June 2025   17:38
Signing Complete	Security Checked	09 June 2025   17:39
Completed	Security Checked	09 June 2025   17:40

<b>Payment Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
-----------------------	---------------	-------------------